

REDE SOCIAL ALMADA

DIAGNÓSTICO CONTÍNUO
DA REDE SOCIAL DE ALMADA
CONSELHO LOCAL DE
AÇÃO SOCIAL DE ALMADA

CADERNO RETRATO DAS FREGUESIAS

UNIÃO DE FREGUESIAS
DE CAPARICA E TRAFARIA

CM
A

CÂMARA
MUNICIPAL
DE ALMADA

MUNICÍPIO DE ALMADA 2021

DIAGNÓSTICO CONTÍNUO DA REDE SOCIAL DE ALMADA
CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE ALMADA

CADERNO

RETRATO DAS FREGUESIAS

UNIÃO DE FREGUESIAS
CAPARICA / TRAFARIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Diagnóstico Contínuo da Rede Social de Almada/ Conselho Local de Ação Social de Almada
Caderno “Retrato das Freguesias – União de Freguesias da Caparica/Trafaria”
Conclusão julho de 2021 e revisão dezembro de 2021

REALIZAÇÃO

Departamento de Intervenção Social e Habitação
Divisão de Intervenção e Integração Social
Rede Social de Almada

ACOMPANHAMENTO

Núcleo Executivo da Rede Social de Almada (entidades):
Agrupamento de Centros de Saúde de Almada Seixal
Câmara Municipal de Almada – Divisão de Intervenção e Integração Social
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares – Direção Serviços Região Lisboa e Vale do Tejo
Entidades sem fins lucrativos – Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada (AIPICA)
Grupo Concelhio para a Deficiência – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
Grupo Concelhio para a Pessoa Idosa – Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta
Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Almada
Instituto da Segurança Social, Instituto Público - Centro Distrital de Setúbal
Juntas de Freguesia do concelho – União de Freguesias do Laranjeiro/Feijó
Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo do Concelho de Almada – AMI/Centro Porta Amiga de Almada e Centro Social e Paroquial N. Srª da Conceição da Costa da Caparica
Santa Casa da Misericórdia de Almada

PARTICIPAÇÃO

União das Freguesias da Caparica/Trafaria

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO

Câmara Municipal de Almada, dezembro de 2021
Departamento de Intervenção Social e Habitação
Divisão de Intervenção e Integração Social
Edifício Almada Business Center
Rua Marcos Assunção, 4 – 3º Piso, Pragal
2805-290 Almada
TELEF. 21 273 81 00
www.cm-almada.pt
redesocial@cma.m-almada.pt

Índice

1. DINÂMICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS	5
1.1. Enquadramento Territorial	5
1.2. Variação Populacional.....	6
1.3. Pirâmides Etárias	8
1.4. Ciclos de Vida – pessoas ano a ano – quadros para planificação	10
1.4.1 Ciclos de Vida – CAPARICA	10
1.4.2 Ciclos de Vida – TRAFARIA	16
1.5. Indicadores Sociodemográficos	22
2. FAMÍLIAS.....	28
2.1. Dimensão das Famílias	28
2.2. Famílias unipessoais.....	29
2.3. Famílias Monoparentais	30
2.4. Famílias Reconstituídas.....	31
2.5. Famílias Socializadoras	31
3. HABITAÇÃO/ALOJAMENTO.....	32
3.1. Movimentos Pendulares.....	32
3.2. Edifícios	36
3.3. Alojamentos Familiares.....	40
3.4. Habitação Social	43
4. EDUCAÇÃO, ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO.....	44
4.1. Perfil da População nos níveis de escolaridade – Censo 2011.....	44
4.2. Oferta Educativa no Ensino Público da UFCT	45
4.3. Indicadores de sucesso: taxas de retenção e percursos de sucesso	47
4.4. Oferta Formativa nos Cursos Profissionais.....	50
4.5. Educação Inclusiva	51
5. SAÚDE	52
6. TRABALHO E ECONOMIA.....	53
6.1. Taxa de Atividade.....	53
6.2. Taxa de Desemprego em 2011.....	53
6.3. Condições perante o trabalho	54
6.4. Área de Atividade	55

7. AÇÃO SOCIAL – BENEFICIÁRIOS E RESPOSTAS	57
7.1. Respostas e equipamentos sociais da UFCT	57
7.1.1. Infância/juventude.....	57
7.1.2. Pessoas idosas e/ou dependentes	59
7.1.3. Pessoas com deficiência.....	61
7.2. Indicadores de Proteção Social.....	62
7.2.1. Subsídio de Desemprego	62
7.2.2. Subsídio Social de Desemprego	64
7.2.3. Rendimento Social de Inserção.....	66
7.2.4 Complemento Solidário para Pessoas Idosas	68
7.2.5. Respostas Comunitárias, de Emergência e de Apoio Alimentar	69
8. EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE UTILIDADE PÚBLICA.....	72
8.1. Desportivos.....	72
8.2. Culturais.....	72
9. PROJETOS TERRITORIAIS	73
9.1. Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G).....	73
9.2. Projetos Programa Bairros Saudáveis	74
9.3. Programa Escolhas 8ª Geração.....	75
9.4. Programa DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária	76
9.4.1. DLBC Costeiro.....	76
9.4.2. DLBC Urbano.....	77
Índice de siglas.....	79
Glossário / conceitos	81

1. DINÂMICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS

1.1. Enquadramento Territorial

No quadro que se segue verificamos que no ano de 2011 o concelho de Almada contava com 174.030 residentes, dos quais 82.496 homens e 91.534 mulheres. Em relação às famílias, 71.901 eram clássicas enquanto 53 eram institucionais. No concelho de Almada, 101.443 alojamentos eram de carácter familiar, sendo que desses 101.146 eram clássicos. Foram recenseados 93 alojamentos coletivos. E foram recenseados em 2011 um total de 34.163 edifícios.

O Censo de 2011 foi o último em que os dados foram desagregados pelas freguesias da anterior divisão administrativa, pelo que são indispensáveis para as analogias com os Recenseamentos anteriores e no seu total (somadas e médias das freguesias que passaram a integrar Uniões) estabelecem a ligação com os próximos Recenseamentos. É a última oportunidade para desagregações extensivas nos territórios das Freguesias e é a primeira oportunidade para configurar as novas dimensões e padrões na atual divisão administrativa.

Começamos por abordar a nossa União no conjunto das 5 unidades autárquicas no plano das Freguesias – a União de Freguesias Caparica e Trafaria que este Caderno trata – um território “de beira-rio” e de “estuário”, carregado de “classes populares”, universitário e ancestral, um mosaico metropolitano e multifacetado – os seus 26.150 residentes em 2011 representavam 15% da população total do concelho; tem interface com a União de Freguesias Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas (49.661 residentes em 2011 - 28,5% em relação ao total do concelho – a mais populosa e a sede do Município); tem interface com a União de Freguesias da Charneca da Caparica e Sobreda (44.929 residentes em 2011 - 25,8% em relação ao total do concelho – em tendência de se tornar a mais populosa); e tem interface com a freguesia da Costa da Caparica (13.418 residentes em 2011 - 7,7%, em relação ao total do concelho – a menos populosa); só não tem interface direta com a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó (39.872 residentes em 2011 - 23% em relação ao total do concelho).

A freguesia da Caparica contabilizava, no ano de 2011, **20.454 residentes** que correspondia a 78,2% em relação ao total da União, dos quais 9.846 homens (48,1%) e 10.608 mulheres (51,9%); eram 7.916 as famílias clássicas (77,3% em relação à União) e 4 institucionais; 10.947 alojamentos familiares (76,9%); 7 alojamentos coletivos e existiam 3.430 edifícios (62,9% dos contabilizados para a União).

A freguesia da Trafaria, num território costeiro já de interface semi-oceânica, é muito menos populoso, contabilizava, no ano de 2011, **5.696 residentes** que correspondia a 21,8% em relação ao total da União), destes 2.774 homens e 2.922 mulheres. As famílias clássicas residentes nesta freguesia eram 2.319 (22,7% das famílias da União). A freguesia contava com 3.288 alojamentos familiares (23,1% em relação à União); 2 alojamentos coletivos; e 2.022 edifícios (37,1%).

Quadro n.º 1 – População Residente, Famílias, Alojamentos e Edifícios - Freguesias – 2011

Zona Geográfica	População residente			Famílias		Alojamentos familiares			Alojamentos coletivos	Edifícios
	HM ¹	H ²	M ³	Clássicas	Institucionais	Total	Clássicos	Outros		
Almada (Concelho)	174.030	82.496	91.534	71.901	53	101.443	101.146	297	93	34.163
UFACPCP	49.661	22.640	27.021	22.510	10	28.364	28.345	19	16	4.499
Almada	16.584	7.480	9.104	7.927	8	10.369	10.358	11	8	1.672
Cova da Piedade	19.904	9.082	10.822	8.925	1	10.897	10.892	5	2	1.905
Pragal	7.156	3.394	3.762	2.840	1	3.377	3.374	3	5	465
Cacilhas	6.017	2.684	3.333	2.818	0	3.3721	3.721	0	1	457
UFCT	26.150	12.620	13.530	10.235	4	14.235	14.035	200	9	5.452
Caparica	20.454	9.846	10.608	7.916	4	10.947	10.931	16	7	3.430
Trafaria	5.696	2.774	2.922	2.319	0	3.288	3.104	184	2	2.022
JF Costa da Caparica	13.418	6.384	7.034	6.135	2	13.964	13.935	29	26	3.362
UFCCS	44.929	21.934	22.995	16.761	34	25.094	25.069	25	37	16.889
Sobreda	15.166	7.287	7.879	5.630	13	6.908	6.891	17	13	4.024
Charneca de Caparica	29.763	14.647	15.116	11.131	21	18.186	18.178	8	24	12.865
UFLF	39.872	18.918	20.954	16.260	3	19.786	19.762	24	5	3.961
Laranjeiro	20.988	9.941	11.047	8.523	2	10.540	10.524	16	4	1.480
Feijó	18.884	8.977	9.907	7.737	1	9.246	9.238	8	1	2481

Fonte: Censos 2011, INE

..

1.2. Variação Populacional

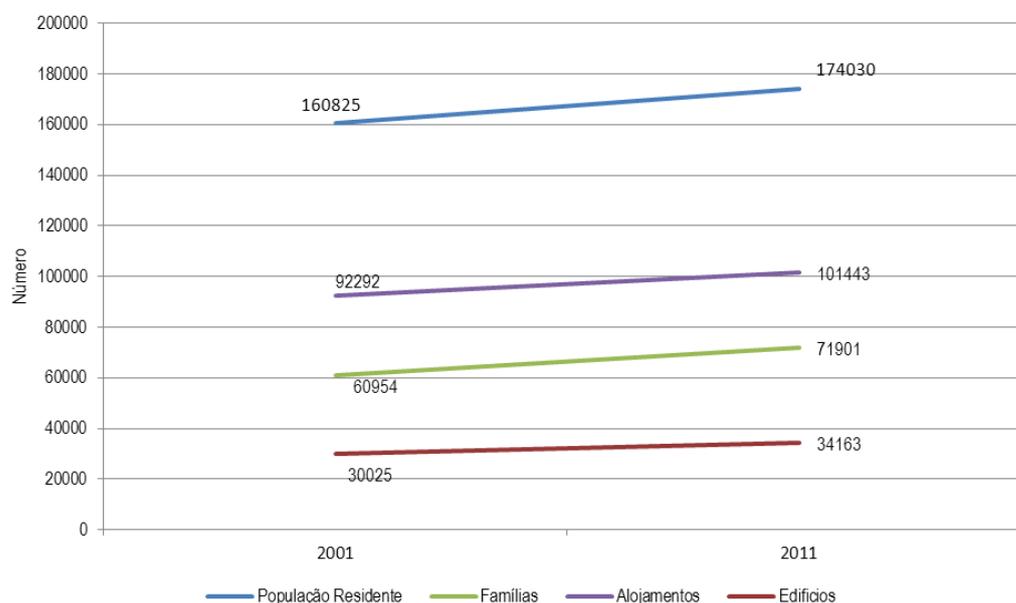
Relativamente aos dados observados no gráfico abaixo, entre 2001 e 2011, observa-se que o concelho de Almada conheceu uma evolução em relação a população residente que passou de 160.825 para 174.030 residentes, com uma taxa de variação populacional de +8,2%. As famílias, deste concelho, aumentaram de 60.920 para 71.901 (+15,3%), os alojamentos expandiram-se de 92.202 para 101.443 (+9,11%) e os edifícios também cresceram de 30.025 para 34.163 (+12,11%).

1 HM – Homens e Mulheres, Total da População

2 H – Homens

3 M – Mulheres

Gráfico n.º 1 – Evolução da População Residente, Famílias, Alojamentos e Edifícios - Concelho de Almada – 2001 e 2011



Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Observa-se, segundo a tabela seguinte, que a população da União **conheceu um ligeiro acréscimo na década de 2001 a 2011 correspondente a +3,47%**. Abaixo do acréscimo concelhio (de +8,21%) e com dinâmicas inversas nas 2 freguesias – a população da União cresceu na Caparica e decresceu na Trafaria, em qualquer dos casos com expressões ligeiras. Esta União é vizinha da União que mais decresceu (a sede Almada) e da que mais cresceu (a Charneca / Sobreda).

Quadro n.º 2 – População residente por freguesia na UF e taxa de variação populacional por freguesia I 2001 e 2011

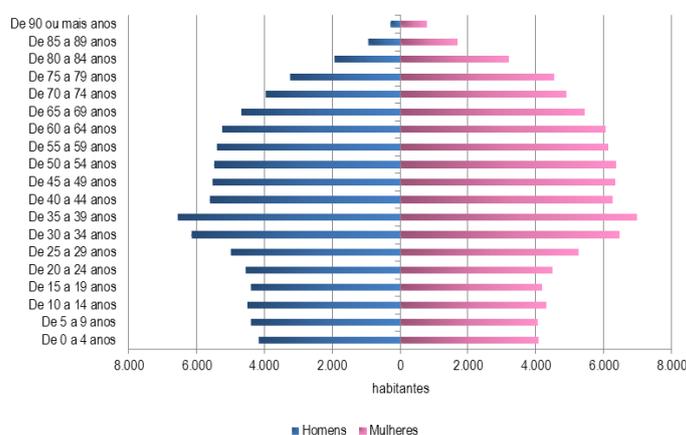
Freguesias	Número de Habitantes		Taxa de Variação
	2001	2011	2001-2011
Almada - Cc	160.825	174.030	+8,21%
Caparica	19.327	20.454	+5,83%
Trafaria	5.946	5.696	-4,20%
Total da UFCT	25.273	26.150	+3,47%

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, INE

1.3. Pirâmides Etárias

A propósito das Pirâmides etárias – do concelho e das suas freguesias - nos últimos dados censitários do concelho de Almada, verifica-se que o escalão etário entre os 35 e os 39 anos era o que continha mais população, com um total de 13.564 sujeitos (6.586 homens e 6.978 mulheres). O que se averigua ainda neste concelho é que a quantidade de população idosa é superior à população jovem – a ilustração é evidente: 0 aos 24 anos o total dos grupos etários é sempre inferior a 10.000 habitantes ao contrário do que acontece nos grupos etários dos 50 aos 69 anos.

Gráfico n.º 2 – Pirâmide Etária do Concelho de Almada – 2011



Fonte: CMA/Censos, 2011, INE

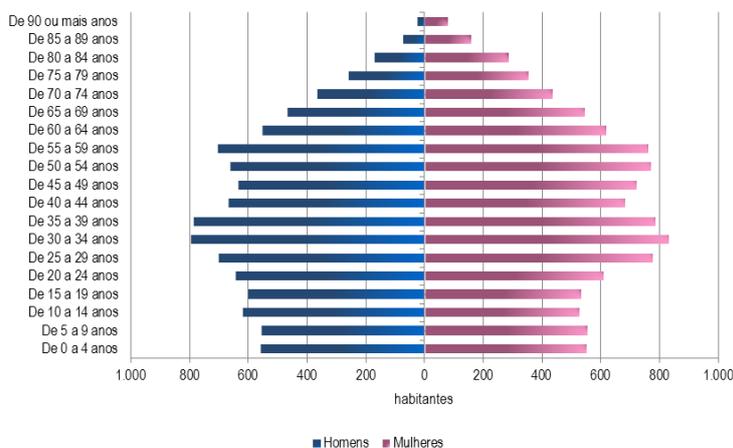
Quadro n.º 3 – Grupo Etário no Concelho de Almada (anos)

	Grupos Etários (Anos)																		
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +
Total	8261	8479	8843	8599	9068	10282	12651	13564	11917	11911	11852	11567	11311	10153	8897	7801	5158	2648	1068
H	4182	4425	4531	4431	4579	5017	6178	6586	5644	5566	5495	5435	5264	4706	3985	3266	1966	949	291
M	4079	4054	4312	4168	4489	5265	6473	6978	6273	6345	6357	6132	6047	5447	4912	4535	3192	1699	777

Fonte: Censos 2011, INE

A pirâmide etária da freguesia da Caparica em 2011, destaca-se por apresentar uma faixa etária maior entre os 30 e 34 anos. Nesse escalão etário existiam 1.628 pessoas, sendo que 796 eram homens e 832 eram mulheres.

Gráfico nº 3 – Pirâmide Etária da Freguesia da Caparica – 2011



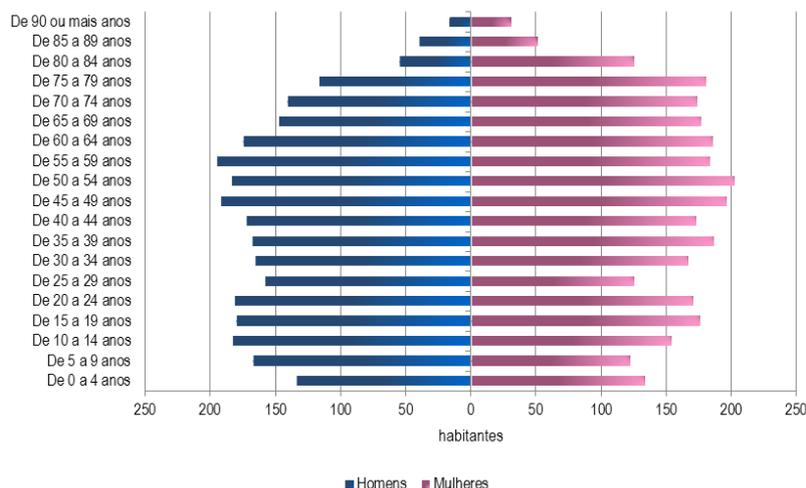
**Quadro nº 4 – Grupo etário da Freguesia da Caparica (anos)
Grupos etários (Anos)**

	Grupos Etários (Anos)																			
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +	
Total	1113	1111	1146	1137	1257	1480	1628	1575	1353	1358	1434	1469	1173	1015	800	613	458	232	102	
H	560	555	619	602	645	702	796	788	669	636	663	707	552	469	363	257	169	72	22	
M	553	556	527	535	612	778	832	787	684	722	771	762	621	546	437	356	289	160	80	

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A pirâmide etária da freguesia da Trafaria em 2011, destaca-se por apresentar uma maior faixa etária entre os 45 e os 49 anos. Nesse escalão etário encontravam-se 389 pessoas, sendo que 192 eram homens e 197 mulheres.

Gráfico nº 4 – Pirâmide Etária da Freguesia da Trafaria – 2011



Quadro nº 5 – Grupo etário da Freguesia da Trafaria (anos) Grupos etários (Anos)

	Grupos Etários (Anos)																		
	0 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 a 84	85 a 89	90 ou +
Total	268	290	337	356	353	284	333	355	346	389	387	379	361	325	315	298	181	92	47
H	134	167	183	180	182	158	166	168	173	192	184	195	175	148	141	117	55	40	16
M	134	123	154	176	171	126	167	187	173	197	203	184	186	177	174	181	126	52	31

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

1.4. Ciclos de Vida – pessoas ano a ano – quadros para planificação

Tendo em conta a necessidade de equacionar programas e projetos para públicos específicos – com as decorrentes necessidades de planeamento – foram criados quadros que contemplam a população residente em cada uma das 2 freguesias da União - em ciclos de vida/ano a ano. O quadro está segmentado em 24 ciclos: os primeiros 6, desde a idade zero até ao final da escolaridade obrigatória, entrada na vida ativa e/ou início da construção de projetos de vida, a que se seguem 3 ciclos correspondentes às idades de qualificação e inserção na vida ativa, até aos 25 anos, seguindo-se depois 8 a 9 ciclos das idades da vida ativa (neste período com segmentos de 5 anos, desde as idades de ter filhos até aos 65 ou 70 anos), concluindo com um período de 6 ou 7 ciclos que abarcam as idades séniores e as idades avançadas (também com segmentos de 5 anos até aos 100+). Neste quadro, para além da divisão em ciclos também pode-se observar a divisão por sexos, o que nos permite saber a quantidade de mulheres e homens presentes no concelho, no momento censitário enunciado.

1.4.1 Ciclos de Vida – CAPARICA

Em relação à freguesia da Caparica, à data do último Recenseamento, nasciam entre 220 e 240 crianças por ano, havendo em 2011 um total de 670 crianças (337 rapazes e 333 raparigas) em idade de frequência de creches - dos 0 aos 2 anos - e 677 crianças (349 rapazes e 328 raparigas) em idade de frequência de pré-escolar. Este subconjunto de 1.347 dos 0 aos 6 anos constituíam o “bem mais precioso” da freguesia e o principal capital de futuro. Estavam aqui envolvidas entre 1.000 e 1.100 famílias.

Relativamente aos primeiros ciclos de EB (Ensino Básico), no 1º ciclo EB - dos 6 aos 9 anos – contava-se na freguesia da Caparica com 877 crianças (429 rapazes e 448 raparigas); no 2º ciclo EB – dos 10 aos 11 anos – havia 459 crianças na freguesia (269

rapazes e 190 raparigas); e no 3º ciclo EB – dos 12 aos 14 anos - contava-se com 687 crianças (350 rapazes e 337 raparigas). No conjunto do Ensino Básico havia em 2011 um contingente de 2.023 crianças e adolescentes.

No Secundário – última fase da escolaridade obrigatória, entrada na vida ativa e/ou início da construção de projetos de vida, isto é, dos 15 aos 17 anos havia 670 fregueses (358 rapazes e 312 raparigas) na Caparica. Portanto a população residente em idade escolar andava na ordem dos 2.700 estudantes, o que envolvia acima de 2.200 famílias (em fase intensa de socialização).

Nas idades de qualificação e/ou vida ativa (Q1, Q2 e Q3) – dos 18 aos 25 anos - a freguesia da Caparica tinha 1.993 residentes (1.013 homens e 980 mulheres). Sabemos que este é o subconjunto mais suscetível no plano da mobilidade social – é nesta idade que se enfrenta o futuro e o que se quer fazer na vida e é também a idade de risco para os “Nem-Nem”.

Em relação aos primeiros 3 ciclos de vida ativa, que envolve a componente de construção de família – dos 26 aos 40 anos – a freguesia contava com 4.721 pessoas (2.316 homens e 2.405 mulheres). Parte destes são os pais e mães daqueles e daquelas mais novos/as que estão nas idades de creche e de pré-escolar e alguns mesmo no 1º ciclo. É o subconjunto socializador por excelência e quem está a moldar em casa as infâncias e adolescências da freguesia/cidade.

Nas 5 fases de vida ativa seguinte (da vida ativa 4 à vida ativa 8) – dos 41 aos 65 anos – moravam na freguesia 6.682 pessoas (3.163 homens e 3.519 mulheres). É a geração estabelecida e a que é predominante na gestão da vida social, económica, cultural e política ... dentro e fora da freguesia ... constituiriam à volta de 3.000 famílias – cruciais nas dinâmicas intergeracionais.

A partir da vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma até a reforma – 4ª idade 4 – dos 66 aos +100 anos – viviam na freguesia da Caparica 3.018 fregueses/municípes (1.262 homens e 1.756 mulheres). Este subconjunto é a chamada “velha guarda” da cidade. Eram à volta de 1.000 famílias e com muita gente já a viver sozinha e é a geração dos avós e netos. É a geração experiente e vivida que requer políticas de envelhecimento ativo e saudável.

**Quadro n.º 6 - População Residente (N.º) por local de residência
(à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional;
Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação - CAPARICA**

Quadro – População Residente (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação.				
Idade	2011 - Caparica			
	Ciclos	T	H	M
Menos de 1	creche	242	120	122
1		213	103	110
2		215	114	101
Sub-total		670	337	333
3	Pré-escolar	233	122	111
4		210	101	109
5		234	126	108
Sub-total		677	349	328
6	1º ciclo EB	215	95	120
7		225	112	113
8		224	110	114
9		213	112	101
Sub-total		877	429	448
10	2º ciclo EB	240	147	93
11		219	122	97
Sub-total		459	269	190
12	3º ciclo EB	226	118	108
13		217	102	115
14		244	130	114
Sub-total		687	350	337
15	Secundário – última fase da escolaridade obrigatória	240	127	113
16		216	106	110
17		214	125	89

Sub-total		670	358	312
18	Qualificação 1 e/ou entrada na vida ativa	256	132	124
19		211	112	99
20		236	120	116
Sub-total		703	364	339
21	Q 2 e/ou início vida ativa	251	130	121
22		262	139	123
Sub-total		513	269	244
23	QS 3 e/ou vida ativa + família	245	134	111
24		263	122	141
25		269	124	145
Sub-total		777	380	397
26	vida ativa 1 + família	281	137	144
27		297	151	146
28		332	149	183
29		301	141	160
30		321	152	169
Sub-total		1.532	730	802
31	vida ativa 2 + filhos	321	150	171
32		296	154	142
33		349	160	189
34		341	180	161
35		317	152	165
Sub-total		1.624	796	828
36	vida ativa 3 - filhos	323	155	168
37		320	180	140
38		343	176	167
39		272	125	147
40		307	154	153

Sub-total		1.565	790	775
41	vida ativa 4	257	128	129
42		261	128	133
43		255	131	124
44		273	128	145
45		277	138	139
Sub-total		1.323	653	670
46	vida ativa 5	299	135	164
47		252	112	140
48		258	119	139
49		272	132	140
50		267	115	152
Sub-total		1.348	613	735
51	vida ativa 6	259	124	135
52		303	134	169
53		295	137	158
54		310	153	157
55		314	146	168
Sub-total		1.481	694	787
56	vida ativa 7	302	144	158
57		273	126	147
58		286	145	141
59		294	146	148
60		247	110	137
Sub-total		1.402	671	731
61	vida ativa 8	243	118	125
62		227	110	117
63		225	104	121
64		231	110	121

65		202	90	112
Sub-total		1.128	532	596
66	vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma	221	109	112
67		222	97	125
68		184	83	101
69		186	90	96
70		167	77	90
Sub-total		980	456	524
71	Reforma – idade sénior 2	179	80	99
72		158	70	88
73		146	63	83
74		150	73	77
75		143	60	83
Sub-total	776	346	430	
76	Reforma – idade sénior 3	119	50	69
77		121	56	65
78		135	53	82
79		95	38	57
80		113	45	68
Sub-total	583	242	341	
81	reforma – 4ª idade 1	104	39	65
82		80	25	55
83		87	28	59
84		74	32	42
85		50	12	38
Sub-total	395	136	259	
86	Reforma - 4ª idade 2	59	16	43
87		52	15	37
88		36	14	22

89		35	15	20
90		20	7	13
Sub-total		202	67	135
91	reforma – 4ª idade 3	24	4	20
92		19	4	15
93		7	0	7
94		7	0	7
95		5	2	3
Sub-total		62	10	52
96	reforma – 4ª idade 4	4	1	3
97		5	1	4
98		3	0	3
99		5	2	3
100 +		3	1	2
Sub-total		20	5	15
Total		20.454	9.846	10.608
Fonte: INE, Resultados Definitivos do Censo 2011				

1.4.2 Ciclos de Vida – TRAFARIA

Em relação a freguesia da Trafaria, à data do último Recenseamento, nasciam à volta de 55 crianças por ano, havendo em 2011 um total de 165 crianças (85 rapazes e 80 raparigas) em idade de frequência de creches - dos 0 aos 2 anos - e 157 crianças (81 rapazes e 76 raparigas) em idade de frequência de pré-escolar. Este subconjunto de 322 dos 0 aos 6 anos constituíam o “bem mais precioso” da freguesia e o principal capital de futuro. Estavam aqui envolvidas perto de 300 famílias.

Relativamente aos primeiros ciclos de EB (Ensino Básico), no *1º ciclo EB* - dos 6 aos 9 anos – contava-se na freguesia da Trafaria com 236 crianças (135 rapazes e 101 raparigas); no *2º ciclo EB* – dos 10 aos 11 anos – havia 146 crianças na freguesia (74 rapazes e 72 raparigas); e no *3º ciclo EB* – dos 12 aos 14 anos - contava-se com 191

crianças (109 homens e 82 mulheres). No conjunto do Ensino Básico havia em 2011 um contingente de 573 crianças e adolescentes.

No *Secundário – última fase da escolaridade obrigatória, entrada na vida ativa e/ou início da construção de projetos de vida*, isto é, dos 15 aos 17 anos havia 224 fregueses (112 rapazes e 112 raparigas) na Trafaria. Portanto a população residente em idade escolar (dos 6 aos 18) andava na ordem dos 800 estudantes, o que envolvia à volta de 500 famílias (em fase intensa de socialização).

Nas idades de qualificação e/ou vida ativa (Q1, Q2 e Q3) – dos 18 aos 25 anos - a freguesia da Trafaria tinha 550 residentes (286 homens e 264 mulheres). Sabemos que este é o subconjunto mais suscetível no plano da mobilidade social – é nesta idade que se enfrenta o futuro e o que se quer fazer na vida e é também a idade de risco para os “Nem-Nem”.

Em relação aos primeiros 3 ciclos de vida ativa, que envolve a componente de construção de família – dos 26 aos 40 anos – a freguesia contava com 978 pessoas (501 homens e 477 mulheres). Parte destes são os pais e mães daqueles e daquelas mais novos/as que estão nas idades de creche e de pré-escolar e alguns mesmo no 1º ciclo. É o subconjunto socializador por excelência e quem está a moldar em casa as infâncias e adolescências da freguesia/cidade.

Nas 5 fases de vida ativa seguinte (da vida ativa 4 à vida ativa 8) – dos 41 aos 65 anos – moravam na freguesia 1.858 pessoas (902 homens e 956 mulheres). É a geração estabelecida e a que é predominante na gestão da vida social, económica, cultural e política ... dentro e fora da freguesia ... constituiriam à volta de 800 famílias – cruciais nas dinâmicas intergeracionais.

A partir da vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma até a reforma – 4ª idade 4 – dos 66 aos +100 anos – viviam na freguesia da Trafaria 1.174 fregueses/municípes (472 homens e 702 mulheres). Este subconjunto é a chamada “velha guarda” da cidade. Eram à volta de 300/400 famílias e com muita gente já a viver sozinha e é a geração dos avós e netos. É a geração experiente e vivida que requer políticas de envelhecimento ativo e saudável.

Quadro n.º 7 - População Residente (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação - TRAFARIA

Quadro – População Residente (N.º) por local de residência (à data dos censos 2011), sexo, idade e escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Recenseamento da População e Habitação.				
Idade	2011 - Trafaria			
	Ciclos	T	H	M
Menos de 1	creche	53	27	26
1		59	29	30
2		53	29	24
Sub-total		165	85	80
3	Pré-escolar	47	26	21
4		56	23	33
5		54	32	22
Sub-total		157	81	76
6	1º ciclo EB	65	40	25
7		55	33	22
8		62	29	33
9		54	33	21
Sub-total		236	135	101
10	2º ciclo EB	80	44	36
11		66	30	36
Sub-total		146	74	72
12	3º ciclo EB	60	32	28
13		70	39	31
14		61	38	23
Sub-total		955	109	82
15	Secundário – última fase da escolaridade obrigatória	69	29	40
16		61	28	33
17		94	55	39

Sub-total		224	112	112
18	Qualificação 1 e/ou entrada na vida ativa	60	30	30
19		72	38	34
20		84	41	43
Sub-total		216	109	107
21	Q 2 e/ou inicio vida ativa	67	32	35
22		75	39	36
Sub-total		142	71	71
23	QS 3 e/ou vida ativa + família	64	32	32
24		63	38	25
25		65	36	29
Sub-total		192	106	86
26	vida ativa 1 + família	51	30	21
27		68	38	30
28		52	28	24
29		48	26	22
30		73	36	37
Sub-total		292	158	134
31	vida ativa 2 + filhos	65	31	34
32		71	36	35
33		58	29	29
34		66	34	32
35		58	31	27
Sub-total		318	161	157
36	vida ativa 3 - filhos	80	37	43
37		66	32	34
38		85	34	51
39		66	34	32
40		71	45	26

Sub-total		368	182	186
41	vida ativa 4	63	32	31
42		69	30	39
43		64	32	32
44		79	34	45
45		81	34	47
Sub-total		356	162	194
46	vida ativa 5	81	43	38
47		77	33	44
48		70	37	33
49		80	45	35
50		72	31	41
Sub-total		380	189	191
51	vida ativa 6	71	42	29
52		73	37	36
53		84	31	53
54		87	43	44
55		83	48	35
Sub-total		398	201	197
56	vida ativa 7	79	43	36
57		59	26	33
58		76	42	34
59		82	36	46
60		60	31	29
Sub-total		356	178	178
61	vida ativa 8	77	37	40
62		82	45	37
63		66	27	39
64		76	35	41

65		67	28	39
Sub-total		368	172	196
66	vida ativa 9 – idade sénior 1 + reforma	58	22	36
67		62	31	31
68		58	24	34
69		63	26	37
70		60	30	30
Sub-total		301	133	168
71	Reforma – idade sénior 2	60	25	35
72		73	32	41
73		63	32	31
74		59	22	37
75		71	34	37
Sub-total	326	145	181	
76	Reforma – idade sénior 3	68	18	50
77		50	21	29
78		56	25	31
79		53	19	34
80		42	15	27
Sub-total	269	98	171	
81	reforma – 4ª idade 1	45	17	28
82		38	9	29
83		32	9	23
84		24	5	19
85		29	12	17
Sub-total		168	52	116
86	reforma – 4ª idade 2	26	12	14
87		16	6	10
88		11	6	5

89		10	4	6
90		17	4	13
Sub-total		80	32	48
91	reforma – 4ª idade 3	7	1	6
92		2	0	2
93		4	2	2
94		3	1	2
95		3	2	1
Sub-total		19	6	13
96	reforma – 4ª idade 4	4	3	1
97		1	1	0
98		3	2	1
99		2	0	2
100 +		1	0	1
Sub-total		11	6	5
Total		5.696	2.774	2.922
Fonte: INE, Resultados Definitivos do Censo 2011				

1.5. Indicadores Sociodemográficos

O índice de dependência de jovens em Portugal no período entre 2001 e 2011 diminuiu de 23,6 jovens por cada 100 pessoas em idade ativa para 22,6. Vemos que o concelho de Almada, no período mencionado, os valores de 2011 são mais idênticos aos valores nacionais do que os valores regionais, Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) – com 21,3 jovens em 2001 e 23,5 em 2011- e à Península de Setúbal (NUT III) – com 21,8 jovens 2001 e 24,1 em 2011.

Verifica-se que no concelho de Almada houve um aumento de 20,3 jovens para 22,7 nos anos referidos (a 1,4 pontos de distância do seu padrão regional), numa dinâmica crescente regional (ao invés da tendência decrescente no plano nacional).

Em relação à União de Freguesias Caparica e Trafaria, os valores do índice de dependência de jovens são bastante distintos dos valores regionais e mesmo nacionais neste período. As duas freguesias demonstram um aumento no número de jovens entre 2001 e 2011, sendo o valor mais alto na freguesia da Trafaria: a Trafaria de 24,1 para 25,3 (subiu 1,2 pontos), enquanto a Caparica passou de 23,9 para 24,3 jovens por cada 100 pessoas em idade ativa (subiu 0,4 décimas).

Quadro nº 8 – Índice de Dependência de Jovens

Unidade Territorial	2001 - Nº	2011- Nº
Portugal	23,6	22,6
Lisboa (NUT II)	21,3	23,5
Península de Setúbal (NUT III)	21,8	24,1
Almada (Concelho)	20,3	22,7
Caparica	23,9	24,3
Trafaria	24,1	25,3

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

O quadro seguinte demonstra-nos o índice de dependência de pessoas idosas, ou seja, no ano de 2001 existiam em Portugal, 24,1 idosos por cada 100 pessoas em idade ativa. Já em 2011 houve um aumento da população idosa para 29 pessoas, o que gerou um aumento no índice de dependência de idosos. O cenário da grande área de Lisboa que passou de 22 pessoas idosas para 27,8 é semelhante ao da Península de Setúbal que passou de 20,3 pessoas idosas 2001 para 27,5 em 2011. O concelho de Almada também conheceu um aumento de 24,2 pessoas idosas para 31,7.

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria encontramos-nos perante uma população menos envelhecida na freguesia da Caparica e mais envelhecida na freguesia da Trafaria quando comparada com a média do território nacional, da AML (NUT II) e com a Península de Setúbal (NUT III). Na freguesia da Caparica o número de pessoas idosas por cada 100 pessoas em idade ativa aumentou de 16,5 em 2001 para 23,2 em 2011 (subiu 6,7 pontos). Mas mesmo assim a Caparica estava 8,5 pontos abaixo do valor concelhio, tendo aliás o valor mais baixo no concelho. Na freguesia da Trafaria esse número também aumentou (ainda mais), passando de 27,1 para 35,5 em 2011 (subiu 8,4 pontos). A Trafaria, ao invés, estava 3,8 pontos acima do valor concelhio.

Quadro n.º 9 – Índice de Dependência de Pessoas Idosas

Unidade Territorial	2001 - Nº	2011 - Nº
Portugal	24,1	29,0
Lisboa (NUT II)	22	27,8
Península de Setúbal (NUT III)	20,3	27,5

Almada (Concelho)	24,2	31,7
Caparica	16,5	23,2
Trafaria	27,1	35,5

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Relativamente ao índice de dependência total existiam em Portugal, no ano de 2001, 47,8 pessoas jovens (dos 0 aos 14 anos) e com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa e em 2011 esse valor passou para 51,6. A AML (NUT II) e a Península (NUT III) dispõem de valores praticamente idênticos ao nacional. No que respeita ao concelho de Almada, este encontra-se com valores acima da média nacional - de 44,6 em 2001 para 54,4 em 2011 - o que revela um índice de dependência total superior ao da região e do país.

Em relação à União de Freguesias Caparica e Trafaria, os valores são bastante distintos nas 2 freguesias. A freguesia da Caparica tem valores abaixo de todos os outros - passou de 40,5 em 2001 para 47,5 em 2011. A freguesia da Trafaria, ao invés, tem valores bastante acima de todos os outros - passou de 51,4 em 2001 para 60,8 em 2011 (6,4 pontos acima do valor concelhio, 9,3 pontos acima do valor regional e 13,3 pontos acima da Caparica).

Quadro nº 10 - Índice de Dependência Total

Unidade Territorial	2001 - Nº	2011- Nº
Portugal	47,8	51,6
Lisboa (NUT II)	43,5	51,2
Península de Setúbal (NUT III)	42,2	51,5
Almada (Concelho)	44,6	54,4
Caparica	40,5	47,5
Trafaria	51,4	60,8

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No que diz respeito ao índice de envelhecimento Portugal continha em 2001 102,2 pessoas idosas por cada 100 jovens e em 2011 eram 126,6 pessoas idosas por cada 100 jovens. A Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) – 103,4 pessoas idosas em 2001

e 118,3 em 2011 e a Península de Setúbal (NUT III) – 93,4 pessoas idosas em 2001 e 114,1 em 2011 - apresentavam valores favoráveis comparativamente ao território nacional. Já o concelho de Almada acentuou o tendencial envelhecimento - passou de 118,8 pessoas idosas em 2001 para 139,6 pessoas idosas para cada 100 jovens em 2011.

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria, quanto ao índice de envelhecimento a situação era muito distinta nas duas freguesias: a Caparica abaixo dos valores regionais – a Caparica é uma das 2 freguesias menos envelhecidas no concelho (abaixo de 100,00) - e, ao invés, a Trafaria acima de todos os valores constantes no quadro. A Caparica passou de 69,1 em 2001 para 95,5 em 2011 (subiu 26,4 pontos). A Trafaria passou de 112,4 em 2001 para **140,6** em 2011 (subiu 28,2 pontos). A diferença entre as duas freguesias é de 45,1 pontos.

Quadro nº 11 - Índice de Envelhecimento

Unidade Territorial	2001- Nº	2011 - Nº
Portugal	102,2	128,6
Lisboa (NUT II)	103,4	118,3
Península de Setúbal (NUT III)	93,4	114,1
Almada (Concelho)	118,8	139,6
Caparica	69,1	95,5
Trafaria	112,4	140,6

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

De acordo com o quadro abaixo, Portugal em 2001 apresentava um índice de sustentabilidade potencial de 4,1 pessoas em idade ativa por cada pessoa idosa e em 2011 esse valor passa para 3,4. Na Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) e na Península de Setúbal (NUT III) os valores são semelhantes, a primeira com 4,5 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,6 em 2011 e a segunda com 4,9 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,6 em 2011. Os valores do índice de sustentabilidade potencial do concelho de Almada são inferiores ao padrão nacional e regional - com 4,1 pessoas em idade ativa em 2001 e 3,2 em 2011 (4 décimas de diferença).

No que diz respeito a União de Freguesias Caparica e Trafaria, verifica-se que ambas as freguesias se diferenciam dos valores nacionais e regionais. A freguesia da Trafaria está abaixo de todos os valores constantes no quadro, portanto em desvantagem, passando de 3,7 em 2001 para 2,8 em 2011. Já a Caparica tem valores acima de todos os outros constantes no quadro, por tanto em vantagem, passando de 6,0 em 2001 para 4,3 em 2011, o que significa que decreceu 1,7 pontos na última década 01/11.

Em geral, tanto nas freguesias como à nível nacional assistimos a uma diminuição do índice de sustentabilidade potencial, isto é, a cada vez menos população ativa por cada pessoa idosa.

Quadro nº 12 - Índice de Sustentabilidade Potencial

Unidade Territorial	2001 - N ^o	2011 - N ^o
Portugal	4,1	3,4
Lisboa (NUT II)	4,5	3,6
Península de Setúbal (NUT III)	4,9	3,6
Almada (Concelho)	4,1	3,2
Caparica	6,0	4,3
Trafaria	3,7	2,8

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A relação de masculinidade em Portugal em 2001 era de 93,4, isto é, existiam 93,4 homens por cada 100 mulheres e em 2011 os valores decresceram para 91,5. E, no período considerado, na Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) passou de 92 homens para 89,8 e na Península de Setúbal (NUT III) de 95,1 homens para 92,1. O concelho de Almada também conheceu uma diminuição na relação de masculinidade, passando de 93,7 em 2001 para 90,1 em 2011.

Em relação União de Freguesias Caparica e Trafaria, verifica-se que estão acima dos valores do concelho, da região (NUTs II e III) e do país. A freguesia da Caparica passou de 99,1 homens por cada 100 mulheres em 2001 para 92,8 em 2011 e na freguesia da Trafaria, o número de homens por cada 100 mulheres passou de 95,3 em 2001 para 94,9 em 2011. Verifica-se um decréscimo generalizado.

Quadro nº 13 - Relação de Masculinidade ⁴

Unidade Territorial	2001 - N ^o	2011 - N ^o
Portugal	93,4	91,5
Lisboa (NUT II)	92,0	89,8
Península de Setúbal (NUT III)	95,1	92,1
Almada (Concelho)	93,7	90,1
Caparica	99,1	92,8
Trafaria	95,3	94,9

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

⁴ Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 (10²) mulheres).

No que diz respeito a densidade populacional, Portugal em 2001 tinha o valor de 112,38 habitantes por quilómetro quadrado e em 2011 eram 114,50. A Área Metropolitana de Lisboa (NUT II) e a Península de Setúbal (NUT III) apresentam valores no padrão das zonas metropolitanas: a AML (NUT II) passando de 898,48 pessoas por quilómetro quadrado em 2001 para 940 em 2011 e a Península de Setúbal (NUT III) passando durante essa década de 451,98 pessoas por quilómetro quadrado para 479,60.

Ao focarmos o plano micro - do concelho e das freguesias – passamos das centenas para os milhares (por Km²), o que já se verificava com o concelho de Almada que passou de 2.290 em 2001 para 2.479 em 2011.

No que diz respeito aos valores da União de Freguesias Caparica e Trafaria os valores são menores em relação ao nível concelhio. Na evolução 2001-2011, a Caparica registou um ligeiro aumento – de 1.755,55 pessoas por quilómetro quadrado para 1.857,5, enquanto que a Trafaria registou um decréscimo – de 1.039,83 para 993,4 pessoas por quilómetro quadrado.

Quadro nº 14 - Densidade Populacional

Unidade Territorial	Nº/Km ²	
	2001	2011
Portugal	112,38	114,5
Lisboa (NUT II)	898,48	940,0
Península de Setúbal (NUT III)	451,98	479,6
Almada (Concelho)	2.289,92	2.478,8
Caparica	1.755,55	1.857,5
Trafaria	1.039,83	993,4

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

2. FAMÍLIAS

2.1. Dimensão das Famílias

Quadro n.º 15 - Famílias Clássicas por Local de Residência em 2011 e por Dimensão

Local de residência 2011	Total	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas	Com 5 ou mais pessoas
Almada (concelho)	71.901	18.544	24.487	15.651	9.646	3.573
Caparica	7.916	1.922	2.412	1.826	1.163	593
Trafaria	2.319	655	757	459	241	207
UFCT	10.235	2.577	3.169	2.285	1.404	800

Fonte: Censos 2011, INE

Em 2011, na União de Freguesias da Caparica e Trafaria viviam **10.235 famílias** clássicas nas suas plurais dimensões, o que representa 14,2% das famílias residentes no concelho. Era a 4.ª União mais populosa das 5 unidades administrativas territoriais do concelho.

No conjunto da União, na distribuição pelas dimensões, verificamos:

- **Predominavam já as famílias muito pequenas** – 3.169 com 2 pessoas (31%) – e 2.567 com uma pessoa (25,2%) – portanto estas **famílias de dimensão mínima já representavam 56,2%** das famílias da União – acima de metade;
- Seguem-se as famílias com 3 pessoas – 2.285 (22,3%) – e as famílias com 4 pessoas – 1.404 (13,7%) – o que representava **36%** do total das famílias da União – portanto **as famílias clássicas e já nuclearizadas do padrão tradicional** – casal e um ou dois filhos, já **representavam pouco mais de um terço das famílias da União**;
- As famílias de dimensão maior (conjunto onde estarão as **famílias alargadas e intergeracionais**) – as constituídas por 5 ou mais elementos – eram 800, ou seja apenas **7,8% do conjunto das famílias da União**.

Internamente, nas freguesias, na Caparica essa distribuição era a seguinte: 4.334 famílias de dimensão mínima que corresponde a 54,8%; 2.989 famílias correspondem ao “padrão clássico” – com 3/4 pessoas - (37,8%); 593 famílias alargadas e intergeracionais (7,5%).

Quanto à freguesia da Trafaria, existiam 1.412 famílias de dimensão mínima que corresponde a 60,9%; 700 famílias correspondem ao “padrão clássico” – com 3/4 pessoas (30,2%); 207 famílias alargadas e intergeracionais (8,9%).

2.2. Famílias unipessoais

Quadro n.º 16 - Famílias clássicas unipessoais por local de residência e de pessoas com 65 ou mais anos de idade

Local de residência (à data dos Censos 2011)	Proporção de famílias clássicas unipessoais por local de residência	Proporção de famílias clássicas unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade
Almada (concelho)	25,79%	10,91%
Caparica	24,28%	8,39%
Trafaria	28,24%	13,76%

Fonte: Censos 2011, INE

Na UFCT, no ano de 2011, a freguesia em que se registou uma maior percentagem de famílias unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade era a Trafaria, com 13,76% do conjunto das suas famílias. A Caparica contabilizava 8,39%.

Este quadro também permite objetivar que existem na Caparica cerca de 16% de famílias unipessoais com pessoas em idade adulta e na Trafaria essa percentagem também é cerca de 15%.

Quadro n.º 17 - Famílias unipessoais – pessoas com 65 e mais anos

Local de Residência	H	M
Almada (concelho)	1.860	5.986
Caparica	169	494
Trafaria	76	235
UFCT	245	729

Fonte: Censos 2011, INE

Relativamente à distribuição por Mulheres e Homens nas **974 famílias unipessoais de pessoas com 65 ou mais anos de idade em 2011** que residiam na União; o primeiro destaque é que havia muito mais mulheres com 65+ a viver sozinhas do que homens com 65+ a viver sozinhos (75% Mulheres e 25% Homens); das 729 mulheres na União, 68% estavam na freguesia da Caparica; na freguesia da Trafaria estavam 32% dessas mulheres a viver sozinhas; nos 245 homens na União a distribuição por freguesias era idêntica.

2.3. Famílias Monoparentais

Quadro n.º 18 - Famílias monoparentais com pais ou mães (Censos 2011)

Local de residência	Total	Pai com filhos	Mãe com filhos
Almada (concelho)	9.926	1.427	8.499
Caparica	1.408	205	1.203
Trafaria	353	54	299
UFCT	1.761	259	1.502

Fonte: INE, Censo 2011

Na União residiam em 2011, **1.761 famílias monoparentais** (17,74% do total concelho neste tipo de família), **1.502 de Mães (85,3%)** e **259 de Pais (14,7%)**. Das 2 freguesias que constituem a União, a da Caparica é a que tinha a maior percentagem de monoparentais no conjunto das suas famílias – 17,8%. A Trafaria contabilizava 353 – 15,2% do conjunto das suas famílias.

**Quadro n.º 19 - Famílias Monoparentais
– Mães com filhos/as e Pais com filhos/as (2011)**

Local de Residência	1 filho/a		2 filhos/as		3 filhos/as		4 a 9 filhos/as	
	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe
Almada concelho	1.133	6.002	252	1.943	36	404	6	130
Caparica	161	807	36	296	7	71	1	29
Trafaria	47	205	6	62	0	23	1	18
UFCT	208	1.012	42	358	7	94	2	47

Fonte: INE, Censo 2011

Relativamente ao número de filhos nas famílias monoparentais (pai com filhos/as e mãe com filho/as) em 2011, na União de Caparica e Trafaria, residiam cerca de **2.570 filhos/as** ou com a mãe ou com o pai. Efetivamente as mães monoparentais eram responsáveis por cerca de 2.245 filhos/as e os pais monoparentais por cerca de 325 filhos/as, ou seja, as mães monoparentais têm cerca de 8 vezes mais filhos/as a seu cargo do que os pais monoparentais.

2.4. Famílias Reconstituídas

Quadro n.º 20 - Núcleos Familiares Reconstituídos em 2011

Local de residência - 2011	Núcleos Familiares Reconstituídos
Almada (concelho)	2.529
Caparica	353
Trafaria	97
UFCT	450

Fonte: INE, Censo 2011

No que diz respeito às famílias reconstituídas, no ano de 2011, no concelho de Almada residiam 2.529 núcleos familiares reconstituídos. Na União de Freguesias do Caparica e Trafaria foram recenseados 450 destes núcleos (17,8% em relação ao concelho). A freguesia da Caparica – 353 núcleos (4,5% do conjunto das suas famílias) – registava uma percentagem idêntica à da Trafaria - 97 (4,2% do conjunto das suas famílias). Ambas ligeiramente acima da mesma percentagem concelhia (3,5%).

2.5. Famílias Socializadoras

Quadro n.º 21 - Famílias Socializadoras ou Núcleos Familiares com Filhos/as

Local de residência - 2011	Núcleos familiares com filhos
Almada (concelho)	33.202
Caparica	4.153
Trafaria	1.037
UFCT	5.190

Fonte: Censos 2011, INE

Relativamente às famílias em fase socializadora mais intensa, ou núcleos familiares com filhos/as, em 2011 o concelho de Almada contabilizava 33.202 núcleos com filhos/as. Na União de Freguesias Caparica e Trafaria foram recenseadas 5.190 dessas “famílias-charneira” nas renovações geracionais – representavam 15,63% desse tipo de famílias no concelho e 50,7% das famílias clássicas da União, o que significava que metade das famílias da União estavam envolvidas em dinâmicas e processos educativos. Relativamente às 2 freguesias, eram distintas as respetivas situações nesta variável (alterável): na Trafaria esse peso percentual das famílias socializadoras era de 44,7%, enquanto na Caparica era de 52,46%, portanto com uma diferença de 8 pontos percentuais entre as duas.

3. HABITAÇÃO/ALOJAMENTO

3.1. Movimentos Pendulares

De acordo com o Quadro abaixo, em 2011, 59.950 pessoas trabalhavam ou estudavam no concelho de Almada, ou seja, no seu concelho de residência. Os que trabalhavam eram 32.345 – 39,6% na sua própria freguesia e 60,4% noutra freguesia do concelho. Trabalhavam no estrangeiro 802 residentes. Os que estudavam eram 26.677 – 64,4% na sua própria freguesia e 35,6% noutra freguesia do concelho. Estudavam no estrangeiro 126 residentes.

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria, 5.187 pessoas trabalhavam ou estudavam na freguesia onde residem. Eram 53% dos que trabalham ou estudam no mesmo município onde residem – num total de 9.787. Tanto na Caparica como na Trafaria, havia um número maior de pessoas a trabalhar numa freguesia diferente do município onde reside – 62% na Caparica e 58% na Trafaria. Já em relação ao sítio onde estudam, ocorria precisamente o inverso, ou seja, cerca de 70% das pessoas estudavam na mesma freguesia do município onde residem. Relativamente ao trabalho e ao estudo no estrangeiro, no conjunto da União foram registados 141 casos de trabalho (muito mais homens do que mulheres) e 11 casos de estudantes (mais mulheres do que homens).

Quadro n.º 22 – Pessoas que Trabalham ou Estudam no Município que Residem

Local de Residência	Total	Trabalha na freguesia onde reside	Trabalha noutra freguesia do município onde reside	Trabalha no estrangeiro	Estuda na freguesia onde reside	Estuda noutra freguesia do município onde reside	Estuda no estrangeiro
Almada (concelho)	59.950	12.807	19.538	802	17.189	9.488	126
H	28.953	5.480	8.969	664	8.900	4.878	62
M	30.997	7.327	10.569	138	8.289	4.610	64
Caparica	7.716	1.557	2.532	113	2.502	1.003	9
H	3.776	675	1.174	87	1.324	513	3
M	3.940	882	1.358	26	1.178	490	6
Trafaria	2.071	417	582	28	711	331	2
H	1.057	233	254	23	390	156	1
M	1.014	184	328	5	321	175	1
UFCT	9.787	1.974	3.114	141	3.213	1.334	11
H	4.833	908	1.428	110	1.714	669	4
M	4.954	1.066	1.686	31	1.499	665	7

Fonte: Censos 2011, INE

Para fazer face aos dados apresentados no quadro anterior, vemos de seguida, nesta década, o que aconteceu às pessoas que trabalhavam e estudavam num município diferente àquele em que residiam. Em 2001 havia um total de 36.100 pessoas que residiam no concelho de Almada, mas trabalhavam num município diferente ao da sua residência e, em 2011, esse valor passa para 35.003 (decréscimo 3,1%). Em 2001, 4.292 pessoas estudavam num município diferente do que aquele que residiam (Almada) – e em 2011 havia 4.717 pessoas na mesma situação (acréscimo de 9%).

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria, em 2011 o total de residentes que trabalhavam ou estudavam noutra município diferente daquele em que residiam era de 5.100. Verificou-se um pequeno decréscimo – trabalhar num Município diferente do que residem – de 5.138 em 2001 para 4.490 em 2011. Em relação a estudar num Município diferente do que residem verificou-se um pequeno acréscimo – de 495 em 2001 para 610 em 2011. Foram dinâmicas relativamente estáveis durante a década de 2001-2011.

Na freguesia da Caparica, em relação aos que trabalhavam num município diferente do que residiam, observa-se uma ligeira redução – de 4.033 para 3.693. No caso da

freguesia da Trafaria verifica-se também um decréscimo – de 1.105 em 2001 para 797 em 2011.

No que diz respeito à quantidade de pessoas que estudavam num município diferente do que residiam, a freguesia da Caparica registou um ligeiro acréscimo – de 394 para 460 e a freguesia da Trafaria também – de 101 para 150.

Quadro n.º 23 – Pessoas que Trabalham ou Estudam num Município Diferente do que Residem – 2001 e 2011

	Trabalham num Município Diferente do que Residem		Estudam num Município diferente do que Residem	
	2001	2011	2001	2011
Almada (Concelho)	36.100	35.003	4.292	4.717
Caparica	4.033	3.693	394	460
Trafaria	1.105	797	101	150
UFCT	5.138	4.490	495	610

Fonte: Censos 2001 e Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011, o concelho de Almada tinha 98.056 residentes que viviam num alojamento a maior parte do ano, sendo que 67.031 (68,4%) pessoas encontravam-se a exercer uma profissão e 31.025 (31,6%) eram estudantes. A partir do quadro podemos perceber que das pessoas que se encontravam a exercer profissão 22.719 (33,9%) demoravam de 31 a 60 minutos a realizar o trajeto residência/local de trabalho, enquanto que 19.622 (63,2%) estudantes demoravam até 15 minutos no trajeto residência/local de estudo no concelho de Almada.

Em relação a União de Freguesias Caparica e Trafaria havia 14.629 pessoas a viver num alojamento a maior parte do ano (14,9% em relação ao total do Concelho). Dos que exerciam uma profissão eram 3.055 os que demoravam de 31 a 60 minutos no trajeto residência/local de trabalho (13,4%) e dos estudantes eram 3.183 os que demoravam até 15 minutos no trajeto residência/local de estudo (16,2% em relação ao concelho).

O que se verifica nas freguesias, é que a freguesia da Caparica se iguala à União, na medida em que a maioria das pessoas que vivia num alojamento a maior parte do ano, demorava de 31 a 60 minutos no seu trajeto residência/local de trabalho e até 15 minutos no seu trajeto residência/local de estudo em 2011. A freguesia da Trafaria apenas é semelhante no trajeto de casa para o local de estudo. Relativamente ao

trajeto para o local de trabalho, a maioria das pessoas (527) que vivia num alojamento a maior parte do ano demorava até 15 minutos.

Quadro n.º 24 – População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a exercer uma profissão, e estudantes, segundo a duração do trajeto residência/local de trabalho ou estudo - 2011

Zona Geográfica de residência	Total	População a exercer profissão					Estudantes				
		Até 15 minutos	De 16 a 30 minutos	De 31 a 60 minutos	De 61 a 90 minutos	+ de 90 minutos	Até 15 minutos	De 16 a 30 minutos	De 31 a 60 minutos	De 61 a 90 minutos	+ de 90 minutos
Almada (Concelho)	98.056	18.160	18.313	22.719	6.367	1.472	19.622	6.593	3.560	1.003	247
Caparica	11.654	1.992	2.335	2.581	642	189	2.501	907	395	82	30
Trafaria	2.975	527	407	474	288	94	682	283	143	51	26
UFCT	14.629	2.519	2.742	3.055	930	283	3.183	1.190	538	133	56

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No concelho de Almada, em 2011, havia 36.176 residentes a deslocarem-se entre a residência/local de trabalho em automóvel/motociclo (36,9%) em relação ao total das deslocações da população residente no concelho), 23.696 em transportes coletivos (24,2%) em relação ao total de deslocações do concelho), 6.724 a pé (6,9%) em relação ao total de deslocações do concelho) e 193 de bicicleta (0,2%) em relação ao total de deslocações do concelho. Enquanto que os estudantes deslocavam-se mais de automóvel/motociclo (13.059), seguido do percurso à pé (9.136, isto é, 9,3% em relação ao total de deslocações do concelho), de transportes coletivos (8.626, isto é, 8,8% em relação ao total de deslocações do concelho), de bicicleta (37) e outro (167), obtiveram-se números intrigantes.

Em relação a União de Freguesias Caparica e Trafaria, observava-se que o meio de transporte mais utilizado no percurso residência/local de trabalho era automóvel/motociclo (4.567, isto é, 12,6% em relação ao total de deslocações do concelho) - note-se que era quase idêntico o movimento de automóvel/motociclo e de transportes coletivos; no trajeto residência/local de estudo verifica-se uma ligeira vantagem de transportes coletivos (1.828, isto é, 21,2% em relação ao total de deslocações do concelho), mas o movimento também era bastante idêntico ao do automóvel/motociclo.

Quadro n.º 25 – População residente que vive no alojamento a maior parte do ano, a exercer uma profissão, e estudantes, segundo o principal meio de transporte utilizado nos trajetos residência/local de trabalho ou estudo - 2011

Zona Geográfica de residência	População a exercer profissão					Estudantes				
	A pé	Automóvel/Motociclo	Transportes Coletivos	Bicicleta	Outro	A pé	Automóvel/Motociclo	Transportes Coletivos	Bicicleta	Outro
Almada (Concelho)	6.724	36.176	23.696	193	242	9.136	13.059	8.626	37	167
Caparica	471	3.854	3.375	17	22	1.209	1.324	1.365	3	14
Trafaria	290	713	774	8	5	403	313	463	6	0
UFCT	761	4.567	4.149	25	27	1.612	1.637	1.828	9	14

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

3.2. Edifícios

No ano de 2011, o concelho de Almada contava com 34.163 edifícios havendo um total de 25.881 edifícios clássicos com 1 ou 2 alojamentos familiares, destes 15.943 isolados, 7.422 edifícios com 3 ou mais alojamentos familiares e 860 edifícios de outro tipo.

Relativamente à União de Freguesias Caparica e Trafaria, verificou-se no total **5.452 edifícios** (16% em relação ao total do concelho), 4.358 edifícios clássicos com 1 ou 2 alojamentos familiares (16,8% em relação ao total do concelho) – 2.046 isolados (12,8% em relação ao total do concelho), 1.081 geminados (21,7% em relação ao total do concelho) e 1.231 em banda (24,9% em relação ao total do concelho); 973 edifícios com 3 ou mais alojamentos familiares (13,1% em relação ao total do concelho) e 121 edifícios de outro tipo (14,1% em relação ao total do concelho).

A freguesia da Caparica tinha mais edifícios clássicos do que a Trafaria (3.430 – 62,9% em relação ao total da União). Porém era a freguesia da Trafaria que contava com o maior número de edifícios clássicos de “outro tipo” (110 – 91% em relação ao total da União).

Quadro n.º 26 – Edifícios Segundo o Número de Alojamentos - 2011

	Edifícios Clássicos	Edifícios Clássicos com 1 ou 2 Alojamentos Familiares				Edifícios Clássicos com 3 ou mais alojamentos familiares	Edifícios Clássicos de outro tipo
		Total	Isolado	Geminado	Em Banda		
Almada (Concelho)	34.163	25.881	15.943	4.981	4.957	7.422	860
Caparica	3.430	2.652	1.193	551	908	767	11
Trafaria	2.022	1.706	853	530	323	206	110
UFCT	5.452	4.358	2.046	1.081	1.231	973	121

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Na década de 2001 a 2011, no que diz respeito a taxa de variação do número de edifícios clássicos o concelho de Almada apresentava uma taxa positiva, o que significa que houve, nesse período, um aumento no número de edifícios em +13,8%.

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria, a freguesia da Caparica registou uma taxa positiva (+7,79%), porém ainda abaixo do valor concelhio. Em contrapartida, a freguesia da Trafaria registou uma taxa de variação negativa/nula” (-0,64%).

Quadro n.º 27 – Taxa de Variação do Número de Edifícios Clássicos – 2001-2011

Localização geográfica	Taxa de variação dos edifícios (2001-2011)
Almada (concelho)	+13,78%
Caparica	+7,9%
Trafaria	-0,6%

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Relativamente aos edifícios segundo a época de construção, vemos que no concelho de Almada houve uma tendência crescente até às datas de 1971 a 1980 com 5.918 edifícios e de seguida o número de edifícios decresce para 1.617 de 2006 a 2011 (com um decréscimo de -72,7%).

Em seguida, relativamente à União de Freguesias Caparica e Trafaria, verifica-se que de 2001 a 2011 foram construídos 275 novos edifícios, quando na década anterior foram construídos 669. Dos edifícios mais recentes, 223 foram na Caparica e 52 na Trafaria. A União registou o seu maior número de edifícios na década de 50 (de 1946 a 1960) com 1.289 edifícios (25,9% em relação ao total do concelho).

Quadro n.º 28 – Edifícios Segundo a Época de Construção - 2011

	Época de construção dos edifícios									
	Antes 1919	De 1919 a 1945	De 1946 a 1960	De 1961 a 1970	De 1971 a 1980	De 1981 a 1990	De 1991 a 1995	De 1996 a 2000	De 2001 a 2005	De 2006 a 2011
Almada (Concelho)	634	1333	4970	4247	5918	7207	2974	3022	2241	1617
Caparica	119	142	510	472	673	690	259	342	109	114
Trafaria	97	160	779	448	231	187	36	32	37	15
UFCT	216	302	1.289	920	904	877	295	374	146	129

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

A partir do indicador índice de envelhecimento dos edifícios verificamos que o concelho estava mais ou menos em linha com os valores nacionais e regionais, mas na União de Freguesias Caparica e Trafaria verifica-se um nítido valor anómalo e excêntrico na freguesia da Trafaria que registou o valor de 36,6, muito acima de todos os outros valores. A Caparica com 3,8 estava mais ou menos em linha com os valores nacionais e regionais.

Quadro n.º 29 - Índice de Envelhecimento dos Edifícios⁵ – 2011

Unidade Territorial	2011 – N.º
Portugal	1,9
Lisboa (NUT II)	2,0
Península de Setúbal (NUT III)	1,4
Almada (Concelho)	2,4
Caparica	3,8
Trafaria	36,6

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No que diz respeito ao estado de conservação de edifícios averigua-se que, à data do Censo 2011, no concelho de Almada a maior parte dos edifícios não tinha necessidade de reparação (25.047), mas havia 8.816 que tinham necessidades de reparação: dos que necessitavam de pequenas reparações (6.307), de reparações médias (1.868) e de grandes reparações (641) havendo 300 que se encontravam em estado muito degradado.

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria verificou-se que a maior parte dos edifícios não tinha necessidade de reparação em 2011, mais precisamente 3.252

⁵ (Edifícios construídos até 1960/ Edifícios construídos após 2001)*100

edifícios. Dentro da União era na freguesia da Caparica onde existiam mais edifícios em estado muito degradado (41), mais edifícios com necessidade de reparações médias (221) e de pequenas reparações (841), porém era na freguesia da Trafaria onde mais edifícios necessitavam de grandes reparações (95).

Quadro nº 30 - Edifícios Segundo o Estado de Conservação - 2011

	Sem necessidade de reparação	Com necessidade de reparação	Pequenas reparações	Reparações médias	Grandes reparações	Muito degradado
	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Almada (Concelho)	25.047	8.816	6.307	1.868	641	300
Caparica	2.264	1.125	841	221	63	41
Trafaria	989	996	709	192	95	37
UFCT	3.253	2.121	1.550	413	158	78

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Quanto à recolha de resíduos urbanos, em 2011, havia 30.821 edifícios com recolha de resíduos urbanos (90,2%), mas foram registados ainda 3.342 sem recolha de resíduos urbanos no concelho de Almada (9,8%).

No que respeita à União de Freguesias Caparica e Trafaria havia, em 2011, 4.973 edifícios com recolha de resíduos urbanos e 479 sem recolha de resíduos urbanos (14,3% em relação ao total do concelho).

Em relação às 2 freguesias, na Caparica 278 edifícios não tinha recolha de resíduos (58% em relação ao total da União) e na Trafaria 201 edifícios não tinham recolha de resíduos (42% em relação ao total da União).

Quadro nº 31 - Edifícios Segundo a Recolha de Resíduos Urbanos - 2011

	Total	Com recolha de resíduos urbanos	Sem recolha de resíduos urbanos
	N.º	N.º	N.º
Almada (Concelho)	34.163	30.821	3.342
Caparica	3.430	3.152	278
Trafaria	2.022	1.821	201
UFCT	5.452	4.973	479

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

3.3. Alojamentos Familiares

Em 2011 havia no concelho de Almada 70.911 alojamentos residenciais habituais, dos quais 70.614 clássicos (99,6%) e 297 não clássicos (0,4%). Também foram registadas no concelho 20.641 residências secundárias e 9.891 alojamentos vagos.

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria havia 10.100 alojamentos residenciais habituais (14,2% em relação ao total do concelho), 2.466 residências secundárias (11,9% em relação ao total do concelho) e 1.669 alojamentos vagos (16,9% em relação ao total do concelho).

Quanto às freguesias que integram a União, a Caparica tinha 7.821 alojamentos residenciais habituais (77,4% em relação ao total da União), 1.745 residências secundárias (70,8% em relação ao total da União) e 1.381 alojamentos vagos (82,7% em relação ao total da União). A Trafaria contabilizava 2.279 alojamentos residenciais habituais (22,6% em relação ao total da União), 721 residências secundárias (29,3% em relação ao total da União) e 288 alojamentos vagos (17,3% em relação ao total da União).

Quadro nº 32 – Alojamentos Segundo a Forma de Ocupação dos Alojamentos Familiares - 2011

	Alojamentos Residenciais Habituais			Residência Secundária	Alojamentos Vagos
	Total	Clássicos	Não Clássicos		
Almada (Concelho)	70.911	70.614	297	20.641	9.891
Caparica	7.821	7.805	16	1.745	1.381
Trafaria	2.279	2.095	184	721	288
UFCT	10.100	9.900	200	2.466	1.669

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Em 2011 a Proporção de Alojamentos Vagos no concelho de Almada era de 9,78%. Sabemos que na década anterior (2001-2011) tiveram um acréscimo de +10,1%.

Em relação à União de Freguesias Caparica e Trafaria, a proporção de alojamentos familiares clássicos vagos em 2011 situava-se entre os 9 e os 13%. Sabemos que na última década (2001-2011) se verificou um decréscimo na Caparica (-15,5%) e um significativo acréscimo na Trafaria (+102,8%).

Quadro nº 33 - Proporção de alojamentos familiares clássicos vagos (%) 2011

Localização geográfica	Proporção de alojamentos familiares clássicos vagos (%) 2011
Almada (concelho)	9,78%
Caparica	12,63%
Trafaria	9,28%

Fonte: Censos 2011, INE

Ainda no ano de 2011, considerámos as informações relativas aos alojamentos familiares de residência habitual segundo as condições de ocupação: havia no concelho 46.964 alojamentos com proprietário/a (70,5%) e 19.685 com arrendatários/as (29,5%).

Em relação a União de Freguesias Caparica e Trafaria, mantêm-se essas proporções aproximadas de 70/30 para proprietários/arrendatários. Os alojamentos familiares proprietários eram 5.226 (11,1% em relação ao total do concelho), e os arrendatários/as de alojamentos familiares eram 4.120 (20,9% em relação ao total do concelho).

Na freguesia da Caparica, existiam 4.158 edifícios familiares proprietários/as (79,6% em relação ao total da União) e 3.266 edifícios familiares arrendatários/as (79,3% em relação ao total da União). Na freguesia da Trafaria haviam 1.068 edifícios familiares proprietários/as (20,4% em relação ao total da União) e 854 edifícios familiares arrendatários/as (20,7% em relação ao total da União). As proporções aproximadas de 70/30 entre proprietários/as e arrendatários/as também se mantinham.

Quadro nº 34 – Alojamentos Familiares de Residência Habitual segundo as Condições de Ocupação – 2011

	Condições de ocupação	
	Proprietário	Arrendatário
Almada (Concelho)	46.964	19.685
Caparica	4.158	3.266
Trafaria	1.068	854
UFCT	5.226	4.120

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011, havia no concelho de Almada 21.786 alojamentos familiares de residência habitual sem encargos com aquisição de habitação própria (46,4%) e 25.178 alojamentos com encargos (53,6%).

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria existiam 2.225 alojamentos familiares sem encargos com habitação própria (10,2% em relação ao total do concelho) e 3.001 com encargos (11,9% em relação ao total do concelho).

Quanto às freguesias, na Caparica existiam 1.579 alojamentos sem encargos (71% em relação ao total da União) e 2.579 com encargos (86% em relação ao total da União). Na Trafaria existiam 646 alojamentos sem encargos (29% em relação ao total da União) e 422 alojamentos com encargos (14,1% em relação ao total da União).

Quadro n.º 35 – Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual por Encargos com Aquisição de Habitação Própria – 2011

	Total	Sem encargos	Com encargos
	N.º	N.º	N.º
Almada (Concelho)	46.964	21.786	25.178
Caparica	4.158	1.579	2.579
Trafaria	1.068	646	422
UFCT	5.226	2.225	3.001

Fonte: Censos 2011, Instituto Nacional de Estatística

Nos últimos Censos de 2011 os encargos médios mensais por aquisição de habitação própria no concelho de Almada eram de € 435,61.

A média da União de Freguesias Caparica e Trafaria relativamente aos encargos médios mensais por aquisição de habitação própria era de € 444,24 em 2011. Nas freguesias os valores dos encargos médios mensais eram na freguesia da Caparica de € 355,37 e de € 533,12 na Trafaria (portanto cerca de € 178,0 acima, sendo que os valores da Trafaria estão acima dos valores concelhios).

Quadro n.º 36 – Encargos Médios Mensais por Aquisição de Habitação Própria (€) | Freguesias – 2011

	2001 (€)	2011 (€)
Almada (Concelho)	304	435,61
Caparica	290	355,37
Trafaria	230	533,12

Fonte: Censos 2001 e 2011, Instituto Nacional de Estatística

No ano de 2011 o valor médio mensal das rendas dos alojamentos familiares arrendados no concelho de Almada era de 233,34€.

A média da União de Freguesias Caparica e Trafaria para o ano de 2011 era de €136,74. Nas freguesias o valor médio das rendas dos alojamentos eram de € 129,82 na Caparica e € 143,65 na Trafaria. Em ambos os casos de 90 a 100 euros abaixo da média concelhia.

Quadro n.º 37 – Valor Médio Mensal das Rendas dos Alojamentos Familiares Clássicos Arrendados (€) | Freguesias - 2011

	2001 (€)	2011 (€)
Almada (Concelho)	94	233,24
Caparica	60	129,82
Trafaria	73	143,65

Fonte: Censos 2001 e 2011, Instituto Nacional de Estatística

3.4. Habitação Social

Quadro n.º 38 – Habitação Camarária na União de Freguesias da Caparica e Trafaria

União de Freguesia	Unidade Territorial	Nº Edifícios	Nº Fogos Arrendados	Nº Famílias
Caparica e Trafaria	Caparica	3	4	4
	Monte de Caparica	56	720	720
	Trafaria	60	76	76
TOTAIS		119	800	800

Fonte: CMA, DH/DISH, 2021

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria regista-se na atualidade (2021) a existência de uma parcela expressiva do que é a Habitação Social Camarária no concelho de Almada – **800 fogos num total de 2.245 fogos** – pelo que esta parcela significa uma percentagem de **35,6%** em relação ao total existente no concelho. Na União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó situam-se 60,5% do total de fogos camarários e na UFCT situam-se estes 800 (35,6%), o que perfaz 96,1% do total, pelo que existem poucos alojamentos camarários nas outras 3 unidades territoriais. No conjunto, estão envolvidas **800 famílias**, 90,5% na Caparica (724) e 9,5% na Trafaria (76).

4. EDUCAÇÃO, ESCOLARIDADE E QUALIFICAÇÃO

4.1. Perfil da População nos níveis de escolaridade – Censo 2011

**Quadro n.º 39 - População residente (N.º) por Local de residência, Censos 2011:
Sexo e nível de escolaridade mais elevado completo**

Local de residência 2011	Total	Sem nível de escolaridade	Com nível de escolaridade	Ensino Básico	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino pós-secundário	Bacharelato	Ensino Superior
Almada concelho	174.030	28.873 16,59%	145.157 83,41%	90.106 51,78%	39.152	19.832	31.122	28.078 16,13%	1.698	3.528	25.275 14,52%
UFCT	26.150	5.283 20,20%	20.867 79,80%	15.190 58,09%	6.740	3.702	4.748	3.320 12,70%	209	272	2.148 8,21%
M	13.530	2.979 22,02%	10.551 77,98%	7.427 54,89%	3.459	1.710	2.258	1.738 12,85%	97	162	1.289 9,53%
H	12.620	2.304 18,26%	10.316 81,74%	7.763 61,51%	3.281	1.992	2.490	1.582 12,54%	112	110	859 6,81%
Caparica	20.454	4.144 20,26%	16.310 79,74%	11.549 56,46%	5.007	2.807	3.735	2.717 13,28%	181	218	1.863 9,11%
M	10.608	2.345	8.263	5.636	2.572	1.277	1.787	1.428	85	130	1.114
H	9.846	1.799	8.047	5.913	2.435	1.530	1.948	1.289	96	88	749
Trafaria	5.696	1.139 20,00%	4.557 80,00%	3.641 63,92%	1.733	895	1.013	603 10,59%	28	54	285 5,00%
M	2.922	634	2.288	1.791	887	433	471	310	12	32	175
H	2.774	505	2.269	1.850	846	462	542	293	16	22	110

Fonte: INE, Censos 2011

Em 2011, na União de Freguesias Caparica e Trafaria, **58,1%** da população residente tinha o Ensino Básico (9 anos de escolaridade) como nível de escolaridade mais elevado, seguindo-se o **Ensino Secundário** com 12,70% e o **Ensino Superior** com **8,21%** - não estando estes valores em linha com o padrão concelhio. De notar que a União estava mais de 6 pontos percentuais abaixo do valor médio concelhio no que respeitava ao Ensino Superior e mais de 3 pontos percentuais abaixo do valor médio concelhio no que respeitava ao Ensino Secundário (atual escolaridade obrigatória).

No Ensino Superior era nítida a vantagem das Mulheres em relação aos Homens – com 3 pontos percentuais de diferença (respetivamente 9,53% e 6,81%). E ainda no Ensino Superior era a freguesia da Caparica que apresentava melhor posição relativa com 4 pontos percentuais acima da Trafaria (respetivamente 9,11% e 5%), enquanto no Secundário os pesos relativos eram semelhantes nas 2 freguesias (entre 10% e 13%), embora em todos os casos em desvantagem em relação ao padrão concelhio. Consequentemente, a população sem nível de escolaridade em 2011, na UFCT estava acima do padrão concelhio (20,20% e 16,59% respetivamente).

4.2. Oferta Educativa no Ensino Público da UFCT

Na União de Freguesias Caparica e Trafaria, estão sedeados **4 agrupamentos**: Agrupamento de Escolas da Trafaria, Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica e Agrupamento de Escolas da Caparica. O Agrupamento de Escolas da Caparica, com sede na Secundária do Monte da Caparica, tem integradas as (3) unidades escolares do ensino público existentes na vizinha freguesia da Costa da Caparica.

Quadro n.º 40 – Escolas Públicas na UFCT – ano letivo 2018/2019

Agrupamentos	Escolas	N.º de alunos	Ação Social – Esc A
Agrupamento de Escolas da Trafaria	EB Cremilde Castro e Norvinda Silva	59	31 (52,6%)
	EB n.º 1 da Trafaria	81	53 (65,4%)
	EB n.º 3 da Trafaria	85	41 (48,2%)

	EB 2.3 da Trafaria	214	106 (49,5%)
Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina	EB Maria Adelaide Silva	114	81 (71,1%)
	EB do Miradouro de Alfazina	74	53 (71,6%)
	EB 2.3 do Miradouro de Alfazina	282	168 (59,6%)
Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica	EB Fonte Santa	25	7 (28%)
	EB n.º 1 de Monte da Caparica	235	120 (51,1%)
	EB n.º 3 de Monte da Caparica	190	44 (23,2%)
	EB 2.3 Monte Caparica	575	282 (49%)
Agrupamento de Escolas da Caparica	EB Vila Nova Caparica	191	40 (21%)
	EBS do Monte da Caparica	337	75 (22,3%)
TOTAIS	13	2.462	1.101 (44,7%)

Fonte: CMA-DISH/DE, 2020

Conforme o quadro, no ano letivo de 2018/2019 (imediatamente anterior à pandemia COVID19), no território da UFCT processava-se o quotidiano de **2.462 alunos e alunas** que frequentavam o ensino público, desde o JI até ao Secundário, ou seja, desde os 3/4 anos até aos 18 anos (com alguns acrescentos de alunos/as adultos/as). Não nos foi possível, em tempo útil, apurar o conjunto de alunos/as a frequentarem o Ensino Particular e Cooperativo – o que acrescentará uma parcela no universo estudantil da União.

Para além deste universo infanto-juvenil circulante e vivenciado no território da União, ainda há que acrescentar o enorme universo estudantil do ensino superior e universitário, uma vez que se situam na União 3 dos 4 pólos de ensino superior sedeados no concelho, alguns deles de grande dimensão, como é o caso da FCT/UNL. O movimento quotidiano estudantil dentro da União é provável que ande na ordem dos 6 ou 7.000 educandos / formandos.

Do conjunto do Ensino Público (2.462), 1.054 eram crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico – são os meninos e meninas da “Primária” – representam 42,8% do conjunto de estudantes do ensino público no território. Em termos de planeamento é esta a dimensão do público prioritário para as respostas educativas e sócio-educativas.

No quadro verificamos também as ocorrências acerca do Escalão A da Ação Social Escolar (ASE) – selecionado como indicador de precariedade no suporte sócio-familiar. Começamos logo por verificar que o conjunto do Escalão A está perto de metade (45%), constituindo assim o território do concelho onde é mais evidente o peso deste indicador preocupante. No total, no ano letivo de 2018/2019 eram 1.101 os/as estudantes que usufruíam do Escalão A da ASE, o que representa 45,6% do total dos/as alunos/as que frequentavam o Ensino Público sediado na União. Estamos perante um sinal de alerta, nomeadamente no combate à pobreza infantil e juvenil – praticamente metade dos alunos e das alunas das escolas públicas da União são provenientes de famílias vulneráveis.

Há duas Escolas que ultrapassam os 70% no Escalão A da ASE, ambas pertencentes ao Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina. Há 4 escolas que se encontram na ordem dos 25/30% neste indicador – a EB Fonte Santa, a EB Nº3 do Monte Caparica, a EB de Vila Nova da Caparica e a Básica e Secundária do Monte da Caparica (somam 743 alunos/as – 28% do total), estando todas as outras dos 50% para cima (num total de 13 pólos).

4.3. Indicadores de sucesso: taxas de retenção e percursos de sucesso

A leitura do quadro que se segue decorre no ano letivo de 2020/2021, pelo que estamos perante dados de há 3 anos atrás numa realidade em contínua mutação. Nesse ano de 2017/2018, o conjunto das escolas sediadas na União tinham um contingente de 2.642 alunos/as e apresentavam taxas de retenção superiores às médias nacionais – em quase todas as unidades e em todos os níveis de ensino, exceto no 4.º ano da Escola Básica Vila Nova da Caparica do Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica, onde apresentavam mesmo valor em comparação à média nacional – 2%. Na Escola Básica 2.3 da Trafaria a média era 7 vezes maior do que a média nacional (29% e 4% respetivamente).

Quadro n.º 41- Número de estudantes matriculados e taxa de retenção UFCT- 2018/2019

Agrupamento	Escolas	Nº estudantes matriculados 2018/2019				Taxa de retenção; média nacional 2018/2019			
		4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano
Agrupamento de Escolas da Trafaria	EB Cremilde Castro e Norvinda Silva	8				0%			

	EB n.º1 da Trafaria	20				0%			
	EB n.º3 da Trafaria	20				0%			
	EB 2.3 da Trafaria		34	41			29%; 4%	10%; 5%	
Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina	EB Maria Adelaide Silva	42				5%; 2%			
	EB 1.2.3 do Miradouro de Alfazina	22	36	31		9%; 2%	11%; 4%	6%; 5%	
Agrupamento de Escolas do Monte Caparica	EB Fonte Santa	6				17%; 2%			
	EB n.º1 de Monte da Caparica	63				5%; 2%			
	EB n.º3 de Monte da Caparica	47				4%; 2%			
	EB 2.3 do Monte Caparica		119	98			5% 4%	5% 5%	
Agrupamento de Escolas da Caparica	Básica e Secundária de Monte da Caparica		22	29	48		0%	0%	31%; 23%
	EB de Vila Nova da Caparica	49				2%; 2%			
TOTAIS	12	277	211	199	48				

Fonte: Infoescolas, ME, 2020

Tendo também como base os dados disponíveis mais recentes, relativos ao ano letivo 2017/2018, ou seja, de há 3 anos atrás em relação ao ano letivo 2020/2021, verifica-se que a maioria das escolas localizadas na UFCT, com o seu contingente de 2.642 alunos/as demonstravam percursos de sucesso (realização dos ciclos escolares nos períodos previstos) inferiores aos referentes nacionais (alunos/as do país com um perfil semelhante), com exceção do 4.º ano da EB Maria Adelaide Silva do Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina (76%, 72%) e do 4.º ano da EB n.º 1 do Monte da Caparica (77% e 70%). No 4.º ano (1.º ciclo) de escolaridade, a maior diferença em relação ao referente nacional é de 31 pontos na Escola Básica n.º 1 da Trafaria do Agrupamento de Escolas da Trafaria, em que os percursos de sucesso da escola são apenas 38% e o referente nacional atinge os 69%. No 9.º ano (3.º ciclo), o padrão continua bastante díspar do referente nacional, sendo que a maior diferença é de 19 pontos na EB da Trafaria.

Porém na EB e Secundária do Monte da Caparica o valor dos percursos de sucesso é maior do que o referente nacional – 52% e 44% respetivamente. Por fim, no 12.º ano (Secundário), os valores da União e nacionais eram aproximados.

Quadro n.º 42 - Número de estudantes matriculados e percursos de sucesso UFCT- 2018/2019

Agrupamento	Escolas	Nº estudantes matriculados 2018/2019				Percursos de sucesso; ref. nacional 2018/2019			
		4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano	4.º ano	6.º ano	9.º ano	12.º ano
Agrupamento de Escolas da Trafaria	EB Cremilde Castro e Norvinda Silva	8				s/i			
	EB n.º1 da Trafaria	20				38%; 69%			
	EB n.º3 da Trafaria	20				70%; 76%			
	EB 2.3 da Trafaria		34	41			56%; 81%	3%; 22%	
Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina	EB Maria Adelaide Silva	42				76%; 72%			
	EB 1.2.3 do Miradouro de Alfazina	22	36	31		75%; 79%	74%; 82%	2%; 16%	
Agrupamento de Escolas do Monte Caparica	EB Fonte Santa	6				s/i			
	EB n.º1 de Monte da Caparica	63				77%; 70%			
	EB n.º3 de Monte da Caparica	47				100%; 76%			
	EB 2.3 do Monte Caparica		119	98				87%; 83%	52%; 44%
Agrupamento de Escolas da Caparica	Básica e Secundária de Monte da Caparica		22	29	48		100%; 91%	52%; 44%	29%; 31%
	EB de Vila Nova da Caparica	49					88% 90%		
TOTAIS	12	277	211	199	48				

Fonte: Infoescolas, ME, 2020

4.4. Oferta Formativa nos Cursos Profissionais

No território da UFCT só está sediada uma Escola Secundária Pública, portanto só existia oferta na EBS de Monte de Caparica e em 2018/2019 havia **197 alunos/formandos** dos Cursos Profissionais.

Quadro n.º 43 - Número de estudantes dos Cursos Profissionais – 2018/2019

Escola	N.º de estudantes 2018/2019
Escola Secundária de Monte da Caparica	197

Fonte: Infoescolas, ME, 2020

Em relação à oferta formativa dos cursos profissionais do ano letivo 2018/2019, na escola sediada na UFCT, que integrava **197 formandos e formandas**, se organizarmos por grandes áreas / setores de atividade, tínhamos (4):

- a área dos LAZERES era a mais evidente – com 4 num total de 9 Cursos – Desporto, Hotelaria e Restauração e Animação Turística (com um total de 109 formandos/as);
- a área da INFORMÁTICA com 1 Curso: Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (com 44 formandos/as);
- a área da EDUCAÇÃO tinha 3 Cursos: Apoio à Infância, Ação Educativa e Juventude (com um total de 30 formando/as);
- a área do COMÉRCIO com 1 Curso (com 14 formandos/as);
- de notar que nenhum curso na área mais INDUSTRIAL / OFICINAL (enquanto nas escolas da vizinha UFACPPC existiam 6/7 Cursos nessa área – num conjunto de 18).

Quadro n.º 44 - Oferta Formativa nos Cursos Profissionais e N.º de estudantes matriculados – 2018/2019

Escola	N.º de estudantes na escola 2018/2019	Curso
Escola Básica e Secundária de Monte da Caparica	49	Técnico/a de Desporto -LAZERES
	44	Técnico/a de Gestão e Programação de

		Sistemas Informáticos - INF
	41	Técnico/a de Restaurante de Bar - LAZERES
	14	Técnico/a Comercial – COMÉRCIO
	12	Técnico/a de Apoio à Infância - EDUCAÇÃO
	11	Técnico/a de Juventude - EDUCAÇÃO
	10	Rececionista de Hotel - LAZERES
	9	Técnico/a de Informação e Animação Turística - LAZERES
	7	Técnico/a de Ação Educativa - EDUCAÇÃO
TOTAL	197	9 (de 4 áreas)

4.5. Educação Inclusiva

Quadro nº 45 - Unidades de Ensino Especializado ou Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) - 2020

Tipo de Unidade	Agrupamento	Estabelecimento de ensino	Nível Ensino
Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdo-cegueira Congénita	AE Miradouro de Alfazina	Escola Básica do Miradouro de Alfazina	2º Ciclo
		Escola Básica do Miradouro de Alfazina	1º Ciclo
Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo	AE Monte da Caparica	Escola Básica de Monte da Caparica	2º 3º Ciclos

Fonte: Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares/Ministério da Educação; Divisão de Educação/Câmara Municipal de Almada, 2020)

Estão sedeadas no território da União 3 Unidades de Ensino Especializado – Centros de Apoio à Aprendizagem (de um conjunto de 18 existentes no concelho), integradas em 2 dos 3 Agrupamentos de Escolas sedeados na União e abrangem do 1º ao 3º ciclos, nos 2 tipos de Unidades existentes (a Multideficiência e o Espectro do Autismo).

5. SAÚDE

A União de Freguesias Caparica e Trafaria conta com Unidades de Saúde com diversos serviços assegurados por 2 Unidades de Saúde Familiar (USF) – Poente e Vista Tejo, ambas sedeadas na Caparica.

Quadro nº 46 - Unidades de Saúde

Identificação	Localização	Serviços
USF Poente	R. São Lourenço Poente, piso 1 Caparica	Médico de Família; Enfermagem; Vacinação, saúde infantil, saúde materna, especialidades
USF Vista Tejo	R. São Lourenço Poente, piso 2 Caparica	

Fonte: CMA, 2018

PROGRAMAS EM CURSO NA UCC / UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE:

- Saúde Escolar;
- Saúde da Mulher – Preparação para o Parto e Parentalidade e Pós-Parto;
- Planos de contingência da DGS;
- Saúde Oral – Prevenção e Ed. para Saúde – Higiene Oral;
- Programa de Luta Contra a Tuberculose;
- ECCI / Equipa de Cuidados Continuados Integrados;
- Formação e acompanhamento de cuidadores formais e de cuidadores informais.

6. TRABALHO E ECONOMIA

6.1. Taxa de Atividade

Quadro n.º 47 - Taxa de atividade por local de residência e sexo, 2011 (%)

Território	Taxa de atividade		
	Total	Homens	Mulheres
Almada (concelho)	42,52%	49,82%	45,44%
Caparica	49,00 %	51,14%	47,01%
Trafaria	41,40%	44,52%	38,43%

Fonte: INE; Censo 2011

Verifica-se que na UFCT, no ano de 2011, as taxas de atividade total da freguesia da Caparica eram maiores em relação ao concelho, destacando-se com 49%, e as da Trafaria são menores. Na distribuição do sexo também a Caparica se destacava tanto para mulheres (47,01%) como para homens (51,14%) em relação à freguesia da Trafaria (e em relação ao concelho).

6.2. Taxa de Desemprego em 2011

Quadro n.º 48 - Taxa de desemprego, por local de residência e sexo (2011) (%)

Território	Taxa de desemprego		
	Total	Homens	Mulheres
Almada (concelho)	14,33	15,19	13,49
Caparica	18,37	20,48	16,24
Trafaria	20,27	22,43	17,90

Em 2011, relativamente à Taxa de Desemprego, ambas as freguesias da União registaram valores acima da média concelhia (tanto nos Homens como nas Mulheres), a Caparica com 2,75 pontos acima e a Trafaria com 4,41 pontos acima.

Nota: não é possível ter estatísticas mensais do IEFP ao nível das freguesias – dados apenas disponíveis ao nível concelhio; em Abril de 2021 aquando da edição deste

documento – o concelho de Almada tinha 6.828 inscritos no Centro de Emprego, 456 dos quais para o 1º emprego, 65% inscritos há menos de 1 ano (4.432) e a maioria (56,4%) eram mulheres; até aos 34 anos eram 2.430, entre os 35 e os 54 anos eram 3.003 e com 55 e mais anos eram 1.395; na escolaridade, 1.077 com o Ensino Superior e 2.473 com o Secundário.

6.3. Condições perante o trabalho

Quadro n.º 49 - Situação perante o trabalho - 2011

	Almada (concelho)	UFCT	Caparica	Trafaria
Total	70.839	10.061	8.181	1.880
Empregador (Total)	7.329	904	706	198
M	2.955	340	272	68
H	4.374	564	434	130
Trabalhador por conta própria (Total)	3.946	523	407	116
M	1.882	235	185	50
H	2.064	288	222	66
Trabalhador familiar não remunerado (Total)	242	37	18	19
M	159	22	12	10
H	83	15	6	9
Trabalhador por conta de outrem (Total)	58.291	8.455	6.937	1.518
M	30.434	4.431	3.649	782
H	27.857	4.024	3.288	736
Membro de Cooperativa de Produção (Total)	39	9	8	1
M	11	2	2	0
H	28	7	6	1

Outra situação (Total)	992	133	105	28
M	539	69	57	12
H	453	64	48	16

Fonte: INE; Censo 2011

Em 2011, a União de Freguesias da Caparica e Trafaria representava 14,2% de pessoas ativas em relação ao concelho de Almada, apresentando contingentes muito distintos nas 2 freguesias.

Por ordem de importância – dentro do **total de 10.061 na União**:

1. Trabalhadores/as por Conta de Outrem – **8.455** – 84,03% dos/as trabalhadores/as residentes na União. Tendo em conta a distribuição por sexo, as mulheres representavam 52,4% desse contingente, sendo, portanto, ligeiramente maioritárias nesta condição.
2. Empregadores/as – **904** – 9% dos trabalhadores/as residentes na União. As mulheres representavam 37,6%, estando os homens em maioria.
3. Trabalhador/a por conta própria – **523** – 5,2% dos/as trabalhadores/as residentes na União. As mulheres correspondiam a 44,9%, ou seja, metade/metade na distribuição por sexo. De notar que havia menos trabalhadores/as por conta própria do que empregadores/as.
4. Outra situação – **133** – 1,3% dos/as trabalhadores/as residentes na União – 51,9% eram mulheres.
5. Trabalhador/a familiar não remunerado/a – **37** – 0,4% dos/as trabalhadores/as residentes na União – 59,5% mulheres.
6. Membro de cooperativa de produção – **9** – 0,1% e as mulheres representavam 22,2% desse contingente.

6.4. Área de Atividade

Quadro n.º 50 - Sector de Atividade das pessoas com Atividade Económica – 2011

	Almada (concelho)	UFCT	Caparica	Trafaria
Total	70.839	10.061	8.181	1.880

Setor primário (Total)	492	172	63	109
M	65	10	8	2
H	427	162	55	107
Setor Secundário (Total)	10.808	1.838	1.494	344
M	2.228	253	208	45
H	8.580	1.585	1.286	299
Setor Terciário Social (Total)	23.852	3.106	2.532	574
M	16.199	2.247	1.806	441
H	7.653	859	726	133
Setor Terciário Económico (Total)	35.687	4.945	4.092	853
M	17.488	2.589	2.155	434
H	18.199	2.356	1.937	419

Fonte: INE; Censo 2011

Relativamente à UFCT, o **setor terciário económico** era aquele que em 2011 apresentavam uma maior percentagem – **49,2%** (4.945 pessoas ativas neste setor) – idêntica à posição e percentagem no concelho (50,4%).

Seguia-se o **setor terciário social** (30,9% na União – 3.106 ativos), verificando-se uma maior percentagem na freguesia da Caparica – 30,9% (2.532), sendo que as mulheres representavam acima de dois terços - 71,3% (1.806).

Já o **setor secundário** – histórico no concelho – representava em 2011 18,3% dos Trabalhadores residentes na União (1.838 ativos), apresentado uma percentagem superior na freguesia da Caparica (18,3% - 1.494), sendo que os homens (1.286) representavam 86% desse contingente (portanto 14% nas mulheres).

O setor primário era aquele que tinha um peso residual na União (bem como no concelho) – 1,7% (172), e também neste caso com maior peso e predominância dos Homens (162 H e 10 M). É provável que no futuro venham a ocorrer mudanças neste panorama.

7. AÇÃO SOCIAL – BENEFICIÁRIOS E RESPOSTAS

7.1. Respostas e equipamentos sociais da UFCT

7.1.1. Infância/juventude

Em relação as respostas e equipamentos sociais dirigidas à infância/juventude, de acordo com os dados disponíveis no Observatório do Território de Almada (OTA), disponível no site da Câmara Municipal de Almada, cujos dados tem como fonte a Carta Social do Instituto da Segurança Social e nos Indicadores Sociais da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, a União de Freguesias da Caparica e Trafaria, em 2021, contava com **5 entidades da rede solidária**, que promoviam um total de 11 respostas, desenvolvidas em 7 pólos, nomeadamente:

- Santa Casa da Misericórdia de Almada:

- **Centro Social da Trafaria** (Centro Infantil da Trafaria): creche com capacidade para 75 e pré-escolar com capacidade para 72;
- **Centro Comunitário PIA I** (Rua Raposo de Cima, Caparica): pré-escolar com capacidade para 75;
- **Centro Integrado Arco Íris** (Rua S. Lourenço Nascente, Caparica): creche com capacidade para 100.

- Centro Social e Paroquial Cristo Rei:

- Creche com capacidade para 80 crianças,
- Pré-escolar com capacidade para 100,
- CATL (centro de Atividades de Tempos Livres), com capacidade para 100 utentes.

- **Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Caparica:** creche com capacidade para 76 utentes.

- Creche Popular do Monte da Caparica:

- Creche com capacidade para 70 crianças,
- Pré-escolar com capacidade para 50 utentes.

- Centro de Educação Pré-escolar do IPDSC (Instituto Particular de Desenvolvimento Sócio-cultural) da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, com capacidade para 18 crianças em creche.

Quadro n.º 51 – Entidades e Respostas Sociais da UF, dirigidos à Infância e Juventude, 2021

Freguesia	Entidade Gestora (Rede Solidária)	Zona/Localidade	Resposta	Capacidade
UF Caparica/ Trafaria	Santa Casa da Misericórdia de Almada	Centro Social da Trafaria (Centro Infantil da Trafaria)	Creche	75
			Pré-escolar	72
		Rua Raposo de Cima, Caparica (C. Com. PIA I)	Pré-escolar	75
		Centro Integrado Arco Íris R. S. Lourenço Nascente, Caparica	Creche	100
	Centro Social e Paroquial Cristo Rei	Pcta. António Gião Caparica	Creche	80
			Pré-escolar	100
			CATL	100
	Centro Social e Paroquial de Vila Nova da Caparica	Rua João da Silva Marques Vila Nova Caparica Caparica	Creche	76
	Creche Popular do Monte da Caparica	Travessa da Granja Monte Caparica	Creche	70
			Pré-escolar	50
	Centro de Educação Pré-escolar do IPDSC	Quinta da Torre Caparica	Creche	18
TOTAIS	5	7 pólos	11	816

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

Para além das respostas da rede solidária, a União de Freguesias da Caparica/Trafaria conta com as respostas do pré-escolar promovidas pela rede pública que, no conjunto, totalizam 15 respostas.

Assim, em 2021, a freguesia contabilizava um total de 22 respostas dirigidas à área da infância e juventude, com uma capacidade total de 1.536 utentes, que respondiam a 1.362 utentes, distribuídas da seguinte forma:

- 6 Creches (rede solidária), com capacidade para 405, abrangendo 392 utentes,
- 1 Centro de Atividades de Tempos Livres, com capacidade para 100, abrangendo 54,
- 15 estabelecimentos com resposta de pré-escolar (rede solidária e rede pública), com capacidade para 1.031, abrangendo 916 utentes.

Quadro n.º 52 – Total de Respostas e Equipamentos Sociais da UF, dirigidos à Infância e Juventude – Rede Solidária, 2021

	Tipologia da Resposta	Nº de respostas	Capacidade	Frequência
UF Caparica/Trafaria	Creche	6	405	392
	CATL	1	100	54
	Pré-escolar (inclui rede solidária e rede pública)	15	1.031	916
	Total	22	1.536	1.362

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

7.1.2. Pessoas idosas e/ou dependentes

As respostas e equipamentos sociais disponíveis para as pessoas idosas e/ou dependentes na União de Freguesias Caparica e Trafaria, em 2021 eram promovidas por **3 organizações** da rede solidária, desenvolvidas em 5 pólos, que promoviam um conjunto de 8 respostas, com capacidade para 390 utentes, que respondiam a um total de 327 pessoas apoiadas.

- **Santa Casa da Misericórdia de Almada:**

- 1 Estrutura Residencial a Pessoas Idosas (ERPI), com capacidade para 118 pessoas, que respondia a 109;
- 4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), dois deles promovidos pela Sta. Casa da Misericórdia de Almada:
 - SAD localizado na sede da ERPI, sito nas Costas de Cão, com capacidade para 43 utentes;
 - SAD localizado no Centro Social da Trafaria, com capacidade para 20 utentes;
 - Centro Social e Paroquial do Cristo Rei, SAD com capacidade para 34 utentes;
 - Centro Social e Paroquial da Vila Nova de Caparica, com capacidade para 27 utentes.
- 2 Centros de Dia, ambos promovidos pela Sta. Casa da Misericórdia de Almada, um no Centro Integrado Arco Íris na Caparica, com capacidade para 60 e outro no Centro Social da Trafaria, com capacidade para 60;
- 1 Centro de Convívio, promovido pela Sta. Casa da Misericórdia de Almada, no Centro Integrado Arco Íris na Caparica, com capacidade para 28 utentes.

**Quadro n.º 53 – Entidades e Respostas Sociais da UF,
dirigidas às Pessoas Idosas e/ou Dependentes - 2021**

Freguesia	Entidade Gestora (Rede Solidária)	Equipamento	Resposta	Localização	Capacidade	
UF Caparica/ Trafaria	Santa Casa da Misericórdia de Almada	Lar Granja Luís Rodrigues	ERPI	Costas de Cão, Caparica	118	
			SAD		43	
		Centro Integrado Arco Íris	Centro de Dia	Rua de São Lourenço Nascente, Monte da Caparica	60	
			Centro de Convívio		28	
		Centro Social da Trafaria	SAD	Avenida 25 de Abril, 78, Trafaria	20	
			Centro de Dia		60	
		Centro Social e Paroquial Cristo Rei	Caparica	SAD	Rua da Bela Vista, 22, Caparica	34
		Centro Social Paroquial de Vila Nova da Caparica	Vila Nova de Caparica Caparica	SAD	Rua João da Silva Marques, nº 7, Vila Nova Caparica Caparica	27

TOTAIS	3	5	8	---	390
---------------	----------	----------	----------	------------	------------

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

Quadro n.º 54 – Total de Respostas e Equipamentos Sociais da UF, dirigidos às Pessoas Idosas e/ou Dependentes - 2021

	Tipologia da Resposta	Nº de respostas	Capacidade	Frequência
UF Caparica/ Trafaria	Centro de Convívio	1	28	20
	Centro de Dia	2	120	82
	ERPI	1	118	109
	SAD	4	124	116
	Total	8	390	327

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

7.1.3. Pessoas com deficiência

É na União de Freguesias da Caparica-Trafaria que se encontra sedeadada a **Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)** de Almada, que promove a única resposta de caráter residencial dirigida às pessoas com deficiência (Lar Residencial), com capacidade para acolher 12 pessoas. Na mesma estrutura, a entidade promove a resposta de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), com capacidade para 12 pessoas.

Quadro n.º 55 – Respostas e Equipamentos Sociais da UF, dirigidos às Pessoas com Deficiência, 2021

Freguesia	Entidade Gestora	Respostas	Localização	Capacidade
UF Caparica/Trafaria	APPACDM	Lar Residencial	Quinta dos Inglesinhos Caparica	12
		CAO		12
TOTAIS	-----	2	---	24

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

7.2. Indicadores de Proteção Social

7.2.1. Subsídio de Desemprego

Em 2020 o concelho de Almada registou um total de 3.767 beneficiários/as do subsídio de desemprego. Comparativamente com o ano anterior, verificou-se um **aumento de 1.564 pessoas** a receber este apoio (em 2019 o concelho de Almada registou 2.203 de beneficiários/as do subsídio de desemprego). Este aumento surge como uma das consequências e impactos verificados por via da pandemia COVID19, que levou ao encerramento da atividade de muitos setores da economia e que, paralelamente às situações de *layoff*, geraram um substancial aumento do desemprego em todo o território nacional, não tendo o concelho de Almada sido diferente do resto do país.

De seguida, apresentam-se os dados comparativos do número de beneficiários/as de subsídio de desemprego, por freguesia, em 2019 e 2020 e o peso percentual face ao concelho.

Quadro n.º 56 – Beneficiários/as do subsídio de desemprego por freguesia – 2019 e 2020

Freguesia	2019	% face ao concelho	2020	%/concelho <i>Varição 19/20</i>
Almada, Cova da Piedade Pragal e Cacilhas	617	28%	1.113	30% +84%
Caparica e Trafaria	340	14,5%	645	16% +89,7%
Charneca de Caparica e Sobreda	530	24,5%	846	22,5% +59,6%
Costa da Caparica	200	9,5%	336	9,5% +68%
Laranjeiro e Feijó	516	23,5%	827	22% +60,3%
Total do concelho	2.203	100%	3.767	100% +71%

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Embora os números de pessoas a receber subsídio de desemprego tenha aumentado em todas as freguesias, foi a União de Freguesias da Caparica e Trafaria a que registou a maior variação entre 2019 e 2020 (**+89,7%**), com **340 beneficiários/as em 2019 (14,5%**

em relação ao total concelho), e **645 beneficiários/as em 2020 (16%** do total do concelho), portanto quase duplicou. Na variação 19/20, constatamos que o concelho conheceu um acréscimo de +71% .

**Quadro n.º 57 – Beneficiárias/os de Subsídio de Desemprego,
por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020**

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	1.232	971	2.203	2.034	1.730	3.767
15 a 19 anos	--	--	--	0	0	3
20 a 24 anos	53	30	83	136	109	245
25 a 29 anos	109	90	199	247	243	490
30 a 34 anos	140	91	231	246	223	469
35 a 39 anos	136	105	241	238	217	455
40 a 44 anos	171	125	296	289	204	493
45 a 49 anos	152	125	277	237	189	426
50 a 54 anos	136	122	258	191	181	372
55 a 59 anos	154	120	274	226	153	379
60 a 64 anos	150	140	290	193	178	371
65 a 69 anos	31	23	54	31	33	64

* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Comparativamente com a tabela de 2019, em 2020 verifica-se o acréscimo do escalão etário dos 15-19 anos, que registou 3 pessoas inscritas, não havendo informação se eram do sexo feminino ou do sexo masculino. O número de beneficiários/as do subsídio de desemprego aumentou de 2.203 em 2019 para 3.767 em 2020 (um aumento de mais 1.564 pessoas a receber este apoio).

Face a estes dados, confirma-se que o desemprego no concelho de Almada é maioritariamente feminino, com mais mulheres beneficiárias do subsídio de desemprego (1.232 mulheres contabilizadas em 2019 e 2.034 em 2020, face a 971 homens contabilizados em 2019 e 1.730 contabilizados em 2021), e ocorre maioritariamente nas faixas entre os 25 e os 49 anos (com o máximo de ocorrências nos 40-44, mas com grandes acréscimos nas idades mais novas – nos 20-24 os números triplicaram e nos 20-24 + 25-29 duplicaram).

7.2.2. Subsídio Social de Desemprego

Em 2020 o concelho de Almada registou 191 beneficiários/as do subsídio social de desemprego. Comparativamente com o ano anterior, em 2019 o concelho de Almada registou 92 beneficiários/as do subsídio social de desemprego, o que significa que duplicou.

Tal como aconteceu com o Subsídio de Desemprego, em 2020 também se verificou um aumento dos beneficiários/as de Subsídio Social de Desemprego face ao ano anterior.

Quadro n.º 58 – Beneficiários/as do subsídio social de desemprego por freguesia – 2019 e 2020

Freguesia	2019	% face ao concelho	2020	%/concelho <i>Varição 19/20</i>
Almada, Cova da Piedade Pragal e Cacilhas	15	16%	54	28% +360%
Caparica e Trafaria	20	22%	43	22,5% +270%
Charneca de Caparica e Sobreira	24	26%	28	15% +16,7%
Costa da Caparica	7	8%	10	5% +42,9%
Laranjeiro e Feijó	26	28%	56	29,5% +115,4%
Total do concelho	92	100%	191	100% +107,6%

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Os dados mostram que, face à pandemia COVID19, de 2019 para 2020 os números de beneficiários/as do Subsídio Social de Desemprego aumentaram em todas as

Freguesias, sendo a União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó a que apresentou o maior peso de beneficiários/as em ambos os anos (respetivamente 26 pessoas em 2019 e 56 pessoas em 2020 – 30,5% e 29,5% do total do concelho), mas foi a UFACPPC a que registou o maior acréscimo na variação 19/20 (+360%, ou seja, quase quadruplicou).

A União de Freguesias de Caparica e Trafaria registou um substancial aumento dos beneficiários/as, de **20 beneficiários/as em 2019 (22%** em relação ao total concelho),

para **54 beneficiários/as em 2020 (22,5%** do total do concelho). Na variação 19/20, o concelho conheceu um acréscimo de +107,6%, tendo essa variação sido de **+270% na UFCT** que quase triplicou.

**Quadro n.º 59 – Beneficiárias/os de Subsídio Social de Desemprego,
por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020**

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	58	34	92	126	62	191
20 a 24 anos	5	3	8	13	11	24
25 a 29 anos	0	0	8	17	8	25
30 a 34 anos	13	4	17	20	7	27
35 a 39 anos	11	5	16	18	9	27
40 a 44 anos	0	0	7	10	5	15
45 a 49 anos	7	4	11	10	8	18
50 a 54 anos	7	3	10	16	7	23
55 a 59 anos	5	4	9	12	6	18
60 a 64 anos	0	0	6	11	3	14

* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Tal como verificado no Subsídio de Desemprego, quando comparadas com os homens, também são as mulheres quem maioritariamente beneficia do Subsídio Social de Desemprego, mas, contrariamente ao que se verifica no outro subsídio, o Subsídio Social de Desemprego tanto em 2019 como em 2020 recaiu nas faixas etárias mais jovens, dos 30-34 anos e dos 35-39 anos (tanto nos homens como nas mulheres).

Também as beneficiárias do Subsídio Social de Desemprego são maioritariamente mulheres (58 mulheres contabilizadas em 2019 e 126 em 2020, face a 34 homens contabilizados em 2019 e 62 contabilizados em 2021), ocorrendo maioritariamente nas faixas etárias dos 30-34 e 35-39 anos.

7.2.3. Rendimento Social de Inserção

Quanto às pessoas beneficiárias do Rendimento Social de Inserção (RSI) e pelas mesmas razões já anteriormente apontadas, verificou-se no Concelho de Almada um aumento do número total de beneficiários/as: em 2019 contabilizaram-se **4.995 beneficiários/as** e em 2020 contabilizaram-se **5.314 beneficiários/as**, o que correspondeu a um aumento de **mais 319 a beneficiar** desta Medida.

Quadro n.º 60 – Beneficiárias/os do RSI por Freguesia e percentagem face ao concelho – 2019 e 2020

Freguesia	2019	Percentagem face ao concelho	2020	%/concelho <i>Varição 19/20</i>
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS	846	17%	956	18% +13%
CAPARICA E TRAFARIA	1.522	30,5%	1.677	32% +10,2%
CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA	587	12%	598	11% +1,9%
COSTA DA CAPARICA	427	8,5%	488	9% +14,3%
LARANJEIRO E FEIJÓ	1.613	32%	1.595	30% -1,1%
Total do concelho	4.995	100%	5.314	100% +6,4%

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

Em 2019, a União de Caparica e Trafaria contava com **1.522 beneficiários/as (30,5%** em relação ao total do concelho) e em 2020 verificou-se um aumento para **1.677**

beneficiários/as (**32%** em relação ao total do concelho). Em 2020 foram as freguesias que registaram o maior número de beneficiários/as da Medida, tendo o número de beneficiários/as aumentado em quase todas as freguesias entre 2019 e 2020, à exceção da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, onde se registou um ligeiro decréscimo de beneficiários/as (tendo valores semelhantes à UFCT). Na variação 19/20, o concelho conheceu um acréscimo de +6,4%, tendo essa variação sido de **+10,2% na UFCT**.

Em 2020 verificamos que 2.866 mulheres eram beneficiárias do rendimento social de inserção do concelho de Almada (**54%**), enquanto que 2.448 beneficiários eram homens (46%). Em relação a faixa etária, tanto no sexo feminino como masculino havia mais beneficiários do rendimento social de inserção que tinham **menos de 18 anos, correspondente a 36,7% do total (acima de um terço)** - 910 mulheres - 31,8% das mulheres e 1.040 homens – 42,5% dos homens, portanto perto de metade).

Quadro n.º 61 – Beneficiárias/os do RSI por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020

Escalão Etário	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	2.665	2.330	4.995	2.866	2.448	5.314
<18 anos	830	1.007	1.837	910	1.040	1.950
18 anos	37	62	99	39	47	86
19 anos	44	38	82	42	90	102
20 a 24 anos	149	127	276	156	143	299
25 a 29 anos	158	73	231	155	82	237
30 a 34 anos	168	72	240	204	72	276
35 a 39 anos	201	78	279	208	89	297
40 a 44 anos	228	100	328	235	116	351
45 a 49 anos	196	136	332	203	162	365
50 a 54 anos	196	194	390	233	181	414
55 a 59 anos	216	197	413	200	200	400
60 a 64 anos	171	184	355	210	190	400
>=65 anos	71	62	133	71	66	137

* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

7.2.4 Complemento Solidário para Pessoas Idosas

Para o complemento solidário de idosos havia **2.189** beneficiários/as no concelho de Almada em 2020.

A União de Caparica e Trafaria tinha em 2020 **492** beneficiários/as (**22,5%** em relação ao total do concelho), precisamente o mesmo número registado em 2019. Em relação às restantes Uniões de Freguesia, vemos que a União de Freguesias Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas tinha 605 beneficiários (27,6% em relação ao total concelho); a União de Freguesias Charneca de Caparica e Sobreda tinha 359 beneficiários/as (16,4% em relação ao total concelho); a Freguesia da Costa da Caparica contava com 217 beneficiários/as (9,9% em relação ao total concelho); e a União de Freguesias Laranjeiro e Feijó tinha 516 beneficiários/as (23,6% em relação ao total concelho) em 2020.

Quadro n.º 62 – Beneficiários/as do CSI por freguesia – 2019 e 2020

Freguesia	2019	Percentagem face ao concelho	2020	%/concelho <i>Varição 19/20</i>
ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS	629	28,6%	605	27,6% -3,8%
CAPARICA E TRAFARIA	492	22,4%	492	22,5% 0%
CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDADA	355	16,2%	359	16,4% +1,12%
COSTA DA CAPARICA	210	9,6%	217	9,9% +3,33%
LARANJEIRO E FEIJÓ	511	23,3%	516	23,6% +0,98%
Total do concelho	2.197	100%	2.189	100% -0,4%

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

No que toca ao complemento solidário para idosos, em 2020, havia no concelho de Almada 1.553 beneficiárias **mulheres (70,9%)** e 639 beneficiários homens (29,1%). O escalão etário com mais beneficiárias mulheres era o último – com 85 ou + anos (357, isto é, 23%) e o escalão etário com mais beneficiários homens era dos 70 aos 74 anos (180, isto é, 28,2%).

Quadro n.º 63 – Beneficiárias/os do CSI por Sexo e Escalão Etário – 2019 e 2020

Escala Etária	2019			2020		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Total	1.556	645	2.201	1.553	639	2.192
65 a 69 anos	183	104	287	191	118	309
70 a 74 anos	336	207	543	346	180	526
75 a 79 anos	364	140	504	345	149	494
80 a 84 anos	332	110	442	314	107	421
85 ou + anos	341	84	425	357	85	442

* Os valores da linha total não correspondem ao somatório dos vários escalões etários, visto que os dados que individualmente se reportem a menos de três unidades estatísticas foram substituídos pelo valor zero.

Fonte: Sistema de Estatísticas da Segurança Social, 2019 e 2020

7.2.5. Respostas Comunitárias, de Emergência e de Apoio Alimentar

Em 2021, a União das Freguesias da Caparica/Trafaria contava com **3 organizações**, sedeadas nesta união de freguesias, com resposta na área da Família e Comunidade no geral, nomeadamente a **Sta. Casa da Misericórdia de Almada, o Centro Social e Paroquial do Cristo Rei e o Centro Porta Amiga de Almada**, promovido pela Fundação AMI. No seu conjunto, estas 3 entidades promovem as respostas de Centro Comunitário, Atendimento/Acompanhamento Social e Apoio Alimentar a Carentes que, em 2021, abrangeram um total de **6.701 utentes**.

Quadro n.º 64 – Entidades com respostas na Área da Família e Comunidade, em 2021

Entidades promotoras	Respostas promovidas na Área da Família e Comunidade						Total de utentes que frequentaram, no conjunto das respostas promovidas
	Centro Comunitário		Atendimento/Acompanhamento Social		Apoio Alimentar a Carentes		
	Capacidade	Frequência	Capacidade	Frequência	Capacidade	Frequência	
Centro Social e Paroquial do Cristo Rei	2.751	2.751	-----	-----	-----	-----	2.751
Centro Porta Amiga de Almada (Fundação AMI)	488	434	-----	-----	133	133	567
Sta. Casa Mis. Almada (Centro Com. PIA II)	-----	-----	2.717	2.844	539	539	3.383
Totais	3.239	3.185	2.717	2.844	672	672	6.701

Fonte: CMA, Observatório do Território de Almada, Carta Social da Segurança Social, 2021

Nesta freguesia, a resposta de **Apoio Alimentar a Carenciados** em 2021 foi prestada pelo Centro Porta Amiga de Almada da Fundação AMI e pela Sta. Casa da Misericórdia de Almada que, no seu conjunto, responderam a 672 utentes.

No âmbito das respostas de cariz alimentar protocoladas com a segurança social, em abril de 2021, em sede da 66ª reunião plenária do Conselho Local de Ação Social de Almada, o Instituto da Segurança Social (ISS)-Centro Distrital de Setúbal apresentou o ponto de situação do **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)** que, face às necessidades de ajustamento por via da promoção das respostas de Emergência à COVID-19, apresentava o seguinte panorama:

Quadro n.º 65 – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), concelho de Almada – abril de 2021

Consórcio (Entidades)	Destinatários previstos no Aviso (até março/2020)	+ 15% destinatários (a partir de 04/2020)	+ 50% destinatários (a partir de 06/2020)	+ 100% destinatários (a partir 08/2020)	+ 10% acrescido ao total dos 100%	Destinatários elegíveis ativos	Disponível
Santa Casa da Misericórdia de Almada	278	319	417	556	611	609	2
Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª da Conceição da Costa da Caparica	281	323	421	562	618	616	2
Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro	100	115	150	200	220	220	0
Centro Social e Paroquial de Almada	50	57	75	100	110	110	0
Centro Social Paroquial Pde. Ricardo Gameiro	50	57	75	100	110	110	0
Centro Social Paroquial de Cristo Rei	120	138	180	240	264	264	0
Centro Social Paroquial de Vale Figueira	22	25	33	44	48	44	4
Centro Comunitário de Promoção Social do Laranjeiro/Feijó	100	115	150	200	220	215	5
Fundação de Assistência Médica Internacional	60	69	90	120	132	127	5
Total	1061	1218	1591	2122	2333	2315	18

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – 66ª reunião plenária extraordinária do CLAS de Almada, abril de 2021

Em **abril de 2021** o território de Almada contava com 9 entidades promotoras desta resposta, e contabilizou **2.315 pessoas** a beneficiar do POAPMC, que correspondeu a um aumento de 1.254 pessoas face ao período anterior à pandemia (que, até março de 2020, detinha uma capacidade total instalada de 1.061 beneficiários/as para o concelho de Almada).

As entidades promotoras do POAPMC com intervenção e/ou sede no território da União de Freguesias da Caparica/Trafaria, nomeadamente o Centro Social e Paroquial de Cristo Rei, a Fundação de Assistência Médica Internacional e a Sta. Casa da Misericórdia de Almada contabilizavam, em abril de 2021, um total de **1.000 pessoas abrangidas**.

Quadro n.º 66 – Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas, entidades da União de Freguesias – abril de 2021

Consórcio (Entidades)	Destinatários elegíveis ativos
Santa Casa da Misericórdia de Almada	609
Centro Social Paroquial de Cristo Rei	264
Fundação de Assistência Médica Internacional	127
Total	1.000

Fonte: ISS, IP CDist Setúbal – 66ª reunião plenária extraordinária do CLAS de Almada, abril de 2021

Com o objetivo de conter os impactos sociais da pandemia, em 2021 a Câmara Municipal de Almada aprovou e promoveu a **Medida Extraordinária de Apoio Alimentar (MEAA)** que se caracteriza por ser uma Medida com carácter extraordinário e temporário, operacionalizada em parceria com as entidades parceiras dinamizadoras de respostas alimentares protocoladas do POAPMC com a segurança social.

A Medida tem por finalidade colmatar as listas de espera existentes nas instituições para as respostas alimentares, de pessoas que reúnam os requisitos para integrar o POAPMC (aguardando vaga) e consiste na atribuição de num apoio financeiro às instituições, para a aquisição de um cabaz mensal padrão, semelhante ao cabaz atribuído pelo Programa gerido pelo ISS.

As entidades que integram esta parceria são: a Associação Solidariedade e Desenvolvimento do Laranjeiro, o Centro Social e Paroquial de Almada, a Sta. Casa da Misericórdia de Almada, o Centro Social e Paroquial de Vale Figueira, o Centro Social e Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa da Caparica e o Centro Social e Paroquial do Cristo Rei. **Até 30 de junho de 2021, a MEAA abrangeu um total de 842 pessoas (do total de 1.045 previstas), provenientes de 308 agregados familiares efetivados (dos 392 previstos).** Tal como o POAPMC, a MEAA é uma resposta que flutua diária ou mensalmente, de acordo com a afluência dos pedidos de apoio.

8. EQUIPAMENTOS COLETIVOS DE UTILIDADE PÚBLICA

8.1. Desportivos

Quadro n.º 67 – Recursos na Área Desportiva - 2019

Equipamentos	Valências	Oferta/Modalidade
Complexo Municipal de Piscinas da Caparica	1 tanque de aprendizagem e Ginásio com 213 m ² de área	Natação

Fonte: CMA (2019)

8.2. Culturais

Quadro nº 68 – Recursos Culturais - 2019

Equipamentos	Valências	Atividades
Biblioteca Municipal Maria Lamas	Biblioteca, sala exposição / encontros	atividades de promoção do livro e da leitura para escolas que engloba vários tipos de atividades e se realiza semanalmente em todas as bibliotecas da Rede, hora do conto, oficinas, visitas guiadas, encontros com escritores, Serviço de empréstimo, Projetos e Leituras: um serviço para bebés, Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, premio literários (SABE), Inclusão para a Literacia digital de adultos (ILDA)

Fonte: CMA (2019)

9. PROJETOS TERRITORIAIS

9.1. Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G)

Criados através da Portaria nº 229/2018 de 14 de agosto, os Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G), têm por objetivo a promoção da inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social num determinado território, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis. Este Programa conta como autoridade de gestão o Instituto da Segurança Social.

Os territórios elegíveis para o desenvolvimento da 4ª Geração dos CLDS são:

- a) Territórios especialmente afetados por desemprego;
- b) Territórios com situações críticas de pobreza, particularmente a infantil;
- c) Territórios envelhecidos;
- d) Territórios fortemente atingidos por calamidades.

Em 2018, o concelho de Almada apresentou duas candidaturas à 4ª Geração do CLDS, tendo o território da UF da Caparica-Trafaria sido contemplado com um projeto que decorre de 2020 a 2023, designado **Projeto “Age em Rede”**, que desenvolve ações nos territórios da Trafaria, Costa de Caparica, Charneca de Caparica e Sobreda. O Projeto “Age em Rede” conta como entidade promotora, coordenadora e executora o Centro Social e Paroquial N. Srª da Conceição da Costa da Caparica e conta também como entidade executora a Sta. Casa da Misericórdia de Almada.

O Projeto “Age em Rede” desenvolve ações o âmbito do Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e Eixo 4: Desenvolvimento Comunitário.



Imagem do logótipo Projeto Age em Rede, CLDS 4G

9.2. Projetos Programa Bairros Saudáveis

Decorrente dos impactos da pandemia COVID19, em 2020 foi criado o **Programa Bairros Saudáveis**, através da Resolução do Conselho de Ministros Nº 52-A/2020 de 1 de julho. Este Programa abrange projetos na área da Saúde, Ambiente, Social, Urbanístico e Económico e caracteriza-se por ser um Programa participativo, baseado em Parcerias locais, em que os Bairros, comunidades, entidades, grupos organizados apresentam as suas propostas e são quem decide o que é mais importante, tendo sido alocados 10 milhões de euros ao desenvolvimento do Programa, tendo os projetos contado com um máximo de € 50.000,0 por projeto, com desenvolvimento a partir de 2021.

Do conjunto dos projetos apresentados e aprovados pelo Programa, a UFCT conta com os seguintes projetos, que abrangem os territórios da Caparica e Trafaria, nomeadamente:

Quadro nº 69 - Projetos ao Programa Bairros Saudáveis – território da União Freguesias Caparica e Trafaria, 2021

Nome do projeto	Entidade promotora	Território abrangido	Parceria	Âmbito de Intervenção e Público-alvo
Um Café com Asas	Lifeshaker Associação	Bairros sociais da UF Caparica/Trafaria e Pragal	- UF Caparica/Trafaria - Kalé Heritage - Bullying Stop Associação - Multiplicar Opiniões - Unidos na Diferença	Saúde, Social, Económico, Ambiental, crianças, jovens, famílias, migrantes
2T/2825	Canto do Currió Associação Cultural	Trafaria (1º Torrão, 2º Torrão, Cova do Vapor, Madame Faber e Vila Trafaria)	- EDA - Ensaios e Diálogos Associação - 2 GTO/2825	Saúde, Social, Económico, Ambiental e Urbanístico População em geral
Espaço Inpeir_Ação	Almada Mundo Associação	Caparica	- UF Caparica/Trafaria - UF Almada, Cova Piedade, Pragal e Cacilhas - Agrup. Escolas Caparica - Agrup. Escolas Miradouro Alfazina - FCT Nova - União Concelhia das Associações de Pais de Almada	Social, Económico, Ambiental População em idade ativa, crianças, jovens, idosos(as), mulheres, migrantes, toda a comunidade
Há Margem	Egas Moniz Cooperativa de Ensino Superior, CRL	Trafaria	- UF Caparica/Trafaria - Sta. Casa Misericórdia de Almada	Saúde, Social, Ambiental Crianças, jovens, idosos(as), toda a comunidade

MK2.0 – Democracia Digital no Monte Kapta	Centro Social e Paroquial de Cristo Rei	Bairro Branco – Urb. N. Sr ^a da Conceição (ex-Asilo 28 de Maio) e zonas circundantes (UF Caparica/Trafaria)	<ul style="list-style-type: none"> - UF Caparica/Trafaria - UF Almada, Cova Piedade, Pragal e Cacilhas - Grupo de Jovens da Paróquia S. Francisco Xavier de Caparica - Cretcheu Associação Cabo-verdiana de Almada - MK - Adosinda Brito - Associação Padre Amadeu Pinto, SJ 	Social Migrantes, toda a comunidade
--	---	--	---	-------------------------------------

Fonte: CMA/DIIS, 2021

9.3. Programa Escolhas 8^a Geração

Criado em 2001, o Programa Escolhas é financiado pelo Orçamento do Estado com o cofinanciamento do Fundo Social Europeu/Portugal 2020 e os Programas Operacionais Regionais de Lisboa e Algarve. O atual modelo deste Programa resulta da Resolução do Conselho de Ministros nº 151/2018, publicada no Diário da República n.º 225, 1.ª Série, de 22 de novembro de 2018.

Nesta 8^a Geração, a UFCT conta com um **Projeto Escolhas**, promovido pela Lifeshaker Associação, denominado “**Este País é Para Cigan@s-E8G**”, que será executado de 2021 a 2022, abrangendo os territórios da Caparica, Trafaria e Pragal.

Quadro nº 70 - Projeto Escolhas 8^a Geração - 2021

Nome do projeto	Entidade promotora	Território abrangido	Parceria Consórcio	Âmbito de Intervenção e Público-alvo
Este País é Para Cigan@s-E8G	Lifeshaker Associação	Caparica, Trafaria e Pragal	<ul style="list-style-type: none"> - União das Freguesias da Caparica/Trafaria - Kalé Heritage Associação - Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina - CPCJ de Almada - Almada Mundo, Associação Internacional de Educação, Formação e Inovação 	Crianças, jovens e suas famílias residentes na Caparica, Trafaria e Pragal, em situação de vulnerabilidade social



Logótipo Projeto Escolhas Este País É para Cigan@s,
promovido pela Lifeshaker Associação

9.4. Programa DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária

O Programa do DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária, decorre do quadro comunitário do Portugal 2020 (desde 2015) e é promovido pelas Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR). Caracteriza-se por ser um programa que promove a articulação da área empresarial e social, e pretende promover a captação de investimento nos territórios mais vulneráveis.

Os DLBC podem ser:

- Urbanos (existem 25 em todo o território nacional),
- Rurais (54 no território nacional),
- Costeiros (12 no território nacional).

A parceria que promove o DLBC é denominada de Grupo de Ação Local (GAL), e é constituída por entidades dos territórios onde é promovido o DLBC. A Comissão Executiva é o grupo operativo que operacionaliza o Programa.

No **território de Almada**, existem dois DLBC, **1 Costeiro** e **1 Urbano**.

9.4.1. DLBC Costeiro

O Município de Almada integra a parceria do **DLBC Costeiro**, promovido pela Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal (ADREPES), que abrange vários territórios da Península de Setúbal, composto por um consórcio de 38 entidades parceiras.

O território da Trafaria, a par do território da Costa da Caparica, integram os territórios de intervenção deste DLBC, mas sobre o qual a Rede Social não possui informação de

monitorização.

9.4.2. DLBC Urbano

A UF da Caparica/Trafaria conta, desde 2017, com o **DLBC Urbano “Envol20 Almada”**, promovido pela Sta. Casa da Misericórdia de Almada, que decorre de financiamento no âmbito do POR Lisboa. Este DLBC Urbano abrange os **territórios do Laranjeiro/Feijó e da Caparica/Trafaria**. O DLBC Urbano “Envol20 Almada” constitui-se como um dos 18 DLBC Urbanos em desenvolvimento promovidos pela CCDR de Lisboa e Vale do Tejo.

Desde 2020, o DLBC Urbano “Envol20 Almada” desenvolve a gestão da medida *“Desenvolvimento de Novas Estratégias Locais de Intervenção Social - Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social”*, que pretende promover iniciativas de base local, que contribuam para a Estratégia de Desenvolvimento Local do “Envol20 Almada”, nomeadamente para o combate ao desemprego, o abandono escolar, a pobreza e a exclusão social, nos territórios onde decorre o programa, sendo os/as destinatários/as pessoas residentes nesses territórios.



Logótipo do DLBC Urbano “Envol20 Almada”

No âmbito do desenvolvimento desta Medida, do total de 16 candidaturas recebidas, o **DLBC aprovou 12 projetos**, que têm por objetivo criar entre 14 a 18 postos de trabalho, dos quais **9 projetos têm como público-alvo residentes no território da UF Caparica-Trafaria**, nomeadamente:

**Quadro nº 71 – Projetos aprovados pelo DLBC Urbano “Envol20 Almada”
para o território da Caparica/Trafaria - 2021**

Nome do projeto	Entidade(s) promotora(s)	Âmbito	Público-alvo	Território abrangido
BIGFISH “DO BETTER, BE BETTER”	AD SUMUS Associação	Estímulo ao empreendedorismo feminino, dirigido a mulheres em situação de fragilidade socioeconómica e acesso aos recursos digitais.	População feminina, em idade ativa, dos 18 aos 65 anos, em situação de fragilidade socioeconómica	Laranjeiro/Feijó e Caparica/Trafaria
CHEFS DE SAÚDE	Associação Vitamimos Sabe	Promoção da saúde dirigida a crianças do 1º ciclo e seus cuidadores; promover a literacia em saúde e estimular hábitos de vida saudáveis.	Alunos do 1º ciclo (entre os 6 e os 10 anos) dos Agrupamentos de Escolas da Caparica-Trafaria e Laranjeiro-Feijó, e suas respetivas famílias	Laranjeiro/Feijó e Caparica/Trafaria
ESCU’ARTE	Associação Oxigénio	Combate ao insucesso escolar, apoio às aprendizagens de crianças oriundas de meios sócio económicos mais desfavorecidos. Capacitação para o bem-estar emocional e mental.	Crianças a frequentar a escolaridade, do 1º ao 6º ano, integradas nas escolas da Trafaria	Trafaria
COMPETÊNCIAS DIGITAIS PARA TOD@S	A19.PT	Universalidade do acesso às tecnologias digitais para uma sociedade mais apta e capaz de enfrentar o futuro. Consciencializar as pessoas para a importância da coesão social e do digital, para a construção de uma sociedade mais inclusiva.	Pessoas em situação de desemprego; jovens à procura do 1º emprego; crianças e jovens em risco de abandono escolar e respetivos cuidadores.; pessoas com mais de 55 anos, particularmente em situação de isolamento social.	Caparica
#STORIESTHATMATTER!	Associação Almada Mundo	Combate à exclusão social e educativa, a discriminação e o abandono escolar, com recurso ao storytelling digital e o storydoing, ferramentas capazes de gerar competências e lideranças inclusivas.	Alunos/as do ensino básico da Caparica-Trafaria; profissionais de educação, professores e outros agentes educativos; pais, mães e encarregados/a s de educação; associações locais.	Caparica/Trafaria
LABORATÓRIO DO AMANHÃ	Lifeshaker Associação	Criação de uma iniciativa de experimentação social, inspirada nos modelos "espiral de inovação" e "laboratório vivo", onde através da potenciação de parcerias de carácter inovador envolvendo uma ampla gama de entidades, pretende-se desenvolver, testar e implementar metodologias experimentais que respondam às necessidades de capacitação de crianças em risco e/ou situação de exclusão social e educativa	Crianças (5-11 anos), residentes em bairros sociais das freguesias da Caparica e Laranjeiro e que sejam, cumulativamente, estudantes do 1º ciclo em escolas localizadas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária	Laranjeiro/Caparica
ALMADA CABAZ DE SONHOS: EMPREENDER NO FEMININO	Instituto Piaget	Promover o acesso das mulheres, em situação de vulnerabilidade, ao mundo do trabalho, fazendo uso do saber já adquirido nas suas trajetórias de vida e reconhecendo as suas capacidades e habilidades produtivas. Espera-se que esta abordagem permita promover a melhoria das condições de vida relativamente às dimensões económicas, sociais e culturais e possibilitar bases para a mudança da realidade social de exclusão	Mulheres em situações de fragilidade/ exclusão social residentes nos territórios de intervenção	Laranjeiro/Feijó e Caparica/Trafaria
ANDA CÁ – BIBLIOTECA VAI A CASA	Ensaio e Diálogos Associação	Estruturar ações itinerantes nas freguesias da Caparica e Trafaria, disponibilizando equipamentos de formação e socioculturais, na promoção da inclusão social, através da criação de redes de educação e formação.	População infantil, juvenil e idosa, em situação de exclusão social agravada pela pandemia e pela imposição do distanciamento associativo em contexto de COVID19.	Caparica/Trafaria

CRIANDO RAÍZES	Costume Colossal	Capacitação para o exercício da cidadania ativa das comunidades ciganas residentes no Monte da Caparica e Trafaria, através da integração socioprofissional e o reconhecimento das comunidade ciganas; valorização da tradição, história e cultura cigana, que contribuam para combater a exclusão social destas comunidades.	Pessoas ciganas residentes na Trafaria e Monte da Caparica	Caparica/Trafaria
-----------------------	------------------	---	--	-------------------

Fonte: Sta. Casa da Misericórdia de Almada – DLBC Urbano Envol20 Almada, 2021

Índice de siglas

Índice de siglas

ACES Almada/Seixal – Agrupamento dos Centros de Saúde Almada/Seixal
 ADREPES - Associação para o Desenvolvimento Regional da Península de Setúbal
 AE – Agrupamento de Escolas
 AIPICA - Associação das Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada
 AML – Área Metropolitana de Lisboa
 APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
 ASE - Ação Social Escolar
 CAO - Centro de Atividades Ocupacionais
 CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres
 CCDR - Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional
 CDSSS – Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal
 CLASA – Conselho Local de Ação Social de Almada
 CLDS4G – Contrato Local de Desenvolvimento Comunitário de 4ª Geração (Programa)
 CMA – Câmara Municipal de Almada
 CPCJ de Almada - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Almada
 CSI – Complemento Solidário para Idosos
 DE – Divisão de Educação
 DIIS - Divisão de Intervenção e Integração Social
 DLBC Costeiro – Desenvolvimento Local de Base Comunitária Costeiro (Programa)
 DGS – Direção Geral de Saúde
 EB – Ensino Básico
 EB1 – Escola Básica do 1º ciclo
 ECCI - Equipa de Cuidados Continuados Integrados
 EG8 – Escolhas Geração 8 (Programa Escolhas 8ª Geração)
 ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

ES – Escola Secundária
FCT/UNL – Faculdade de Ciências e Tecnologia (Universidade Nova de Lisboa)
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPSS's – Instituições Particulares de Solidariedade Social
ILDA - Inclusão para a Literacia Digital de Adultos
ISS,IP – Instituto da Segurança Social, Instituto Público
JI – Jardim de Infância
ME – Ministério da Educação
MEAA - Medida Extraordinária de Apoio Alimentar
NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais
POAPMC- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
POR Lisboa – Programa Operacional Regional de Lisboa
RSI – Rendimento Social de Inserção
SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SCMA – Santa Casa da Misericórdia de Almada
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
UF – União de Freguesias
UFCT - União das Freguesias da Caparica e Trafaria
UFACPPC – União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
USF - Unidades de Saúde Familiar

Glossário / conceitos

Abandono escolar: saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, prevista dentro dos limites da lei ⁷.

Densidade populacional: intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de uma área territorial determinada e a superfície desse território, habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado ⁶.

Famílias clássicas: conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relação de parentesco entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independentemente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento ⁷.

Famílias unipessoais: famílias clássicas, constituídas apenas por uma pessoa ⁷.

Famílias monoparentais: conjunto de pessoas dentro de uma família clássica, que tem a presença de apenas um dos progenitores, pai ou mãe com filhos/as, avó ou avô com neto(s) não casado(s) ⁷.

Família institucional: conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, observam uma disciplina comum, são beneficiários dos objetivos de uma instituição e são governados por uma entidade interior ou exterior ao grupo ⁷.

Família socializadora: família clássica, com filhos/as em idade de socialização (dos 0 aos 18 anos) ⁷.

Índice de sustentabilidade potencial: relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por cada pessoa (10²) com 65 ou mais anos) ⁸.

Índice de dependência total: é o número de menores de 15 anos e de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens e idosos do que pessoas em idade ativa ⁹.

Índice de dependência de idosos: é o número de pessoas com 65 e mais anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos idosos do que pessoas em idade ativa ⁹.

Índice de dependência de jovens: é o número de menores de 15 anos por cada 100 pessoas em idade ativa, ou seja, com 15 a 64 anos. Um valor inferior a 100 significa que há menos jovens do que pessoas em idade ativa ⁹.

6 Fonte: Indicadores Sociais da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal, 2020 – Instituto da Segurança Social, IP -Centro Distrital de Setúbal, Unidade de Apoio à Direção, Núcleo de Administração Geral, Planeamento e Gestão de Informação (UAD-NAGPGI)

7 Orlando Alves Garcia, sociólogo, 2021

8 Pordata, 2021, <https://www.pordata.pt/Glossario>

9 Guia Prático da Economia Social, Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), em https://www.cases.pt/wp-content/uploads/2019/09/Guia_Pr%C3%A1tico_da_Economia_Social.pdf

Índice de envelhecimento dos edifícios: edifícios construídos até 1960/ edifícios construídos após 2001)*100⁹.

Relação de masculinidade: é o número de homens por cada 100 mulheres. Um valor superior a 100 significa que há mais homens do que mulheres⁷.

Residência principal/habitual: alojamento que constitui a residência de, pelo menos, um agregado familiar durante a maior parte do ano, ou para onde um agregado tenha transferido a totalidade ou a maior parte dos seus haveres⁷.

Setor primário: agricultura, floresta, caça, pesca e extração mineral⁹.

Setor secundário: indústria transformadora e construção⁹.

Setor terciário: serviços, tais como comércio, transportes, administração pública, educação ou saúde⁹.

Setor terciário social: setor da Economia Social, associativismo, mutualismo, organizações sociais, organizações não governamentais e cooperativismo⁹.

Taxa de retenção no ensino básico: relação percentual entre o número de alunas/os que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunas/os matriculadas/os nesse ano letivo⁷.